



IBERSOL – SGPS, SA

Sociedade Aberta

Sede: Praça do Bom Sucesso, 105/159, 9º andar, Porto

Capital social: 41.514.818 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de identificação fiscal 501669477

Resultados do 1º Trimestre 2025 (3M)

(informação não auditada)

- **Volume de Negócios consolidado de 115,8 milhões de euros**
Crescimento de 17,8% face ao mesmo período de 2024
- **EBITDA consolidado de 24,5 milhões de euros.**
Representa uma margem de EBITDA de 21,1% que compara com 17,7% no período homólogo
- **Resultado líquido de -3,5 milhões de euros**
Redução de 2,7 milhões de euros face ao período homólogo de 2024

RELATÓRIO DE ATIVIDADE

Atividade

O Grupo registou um crescimento do volume de negócios de 17,8%, sendo que cerca de metade deste crescimento se deve à integração das unidades KFC que pertencem à NRS. O crescimento Like-for-like (LfL) rondou os 2,5% e o restante crescimento corresponde ao contributo da expansão.

Volume de Negócios (milhões de euros)	3M 2025	3M 2024	Var. 25/24
Vendas Restauração	112,7	96,2	17,2%
Vendas Mercadorias	2,2	2,1	6,6%
Prestação Serviços	0,8	0,9	-7,1%
Volume de Negócios	115,8	99,1	16,8%
Vendas Restauração das Operações Descontinuadas	0,0	-0,9	-100,0%
Volume de Negócios Operações Continuadas	115,8	98,2	17,8%

O crescimento LfL do 1º Trimestre foi condicionado por um efeito calendário negativo de cerca de 3,5%, resultante da Páscoa ter ocorrido no 2º Trimestre e pela perda de 1 dia no mês Fevereiro. Corrigindo este efeito de calendário, estimamos um crescimento LfL na ordem dos 6%.

A nível de mercados, de salientar que em Portugal o crescimento foi moderado e sem grandes diferenças entre os segmentos “Counters” e “Restaurantes”, enquanto que os restaurantes de Espanha continuam a beneficiar do aumento do tráfego de passageiros nos Aeroportos, que registou um acréscimo na ordem dos 5%.

Vendas Restauração (milhões de euros)	3M 2025	3M 2024	Var. 25/24
Restaurantes	24,9	24,4	2,3%
Balcões	49,3	36,6	34,6%
Concessões e Catering	38,5	35,2	9,5%
Vendas Restauração	112,7	96,2	17,2%

O segmento **“Restaurantes”** com serviço à mesa e que inclui os restaurantes Pizza Hut cresceu 2,3%.

O segmento **“Balcões”** cresceu 34,6%, mas se excluirmos o efeito da incorporação dos restaurantes da NRS e as aberturas, sobretudo das marcas KFC e Taco Bell, as vendas do segmento teriam crescido 2,3%.

O segmento de **“Concessões e Catering”** apresenta um crescimento de dois dígitos em Espanha que é impulsionado, em parte, pelo já referido aumento de tráfego e por aberturas e conversões de restaurantes em formatos definitivos nos Aeroportos. A performance total do segmento é penalizada por menos eventos de Catering em Portugal, algo que atribuímos às alterações de calendário e de sazonalidade de Páscoa.

Durante o 1º Trimestre de 2025, registaram-se as seguintes alterações no número de restaurantes:

- 1 alienação do último restaurante Burger King;
- 1 encerramento definitivo de 1 franquizado Pans em Espanha;
- 1 abertura em Portugal de um restaurante Taco Bell;
- 2 aberturas em Espanha de restaurantes Pret a Manger (um no Aeroporto de Málaga e outro no

Aeroporto de Barcelona).

No final do 1º Trimestre, o número total de unidades era de 553 (499 próprias e 54 franquizadas), conforme se passa a explicitar:

Nº Unidades	31.12.2024	Aberturas 1T	Alienações 2025	Encerramentos 2025	31.03.2025
PORTUGAL	316	1	1	0	316
Próprias	315	1	1	0	315
Pizza Hut	110				110
Pans	41				41
Burger King	1		1		0
KFC	75				75
Quiosques	8				8
Taco Bell	26	1			27
Cafetarias	20				20
Catering	9				9
Concessões	21				21
Outros (MIT + Ribs + Pasta Caffé + Pret A Manger)	4				4
Franquiadas	1				1
ESPAÑA	222	2	0	1	223
Próprias	169	2	0	0	171
Pizza Móvil	12				12
Pizza Hut	3				3
Pans	33				33
Ribs	12				12
FrescoCo	1				1
KFC	42				42
Concessões - Total	66	2		0	68
Concessões - Pret A Manger	8	2			10
Concessões - KFC	1				1
Concessões - Pizza Hut	1				1
Concessões - Outras marcas	56				56
Franquiadas	53	0	0	1	52
Pizza Móvil	3				3
Pans	30			1	29
Ribs	15				15
Fresco	2				2
Santa Maria	3				3
ANGOLA	13	0	0	0	13
KFC	11				11
Pizza Hut	2				2
Outras Localizações - Franquiadas	1	0	0	0	1
Pans	1				1
Total Próprias	497	3	1	0	499
Total Franquiadas	55	0	0	1	54
TOTAL	552	3	1	1	553

Resultados Operacionais e Financeiros

Apesar do crescimento de 17,8% no volume de negócios, o resultado operacional das operações continuadas foi de -0,6 milhões de euros no 1º Trimestre, correspondendo a uma variação de -1,6 milhões de euros face ao período homólogo de 2024. Este desvio deve-se, em grande medida, ao aumento das amortizações devido à aplicação das normas IFRS16 aos contratos mais antigos da concessão de Barcelona, que atingiram em 2024 os tráfegos de passageiros de 2019 e que não relevavam para efeitos da aplicação da norma no exercício anterior.

Demonstração de Resultados (Milhões de euros)	1º Trim 2025		1º Trim 2024		var. 25 vs 24
Volume de Negócios	115,8		98,2		17,8%
Custo das vendas	27,4	23,7%	23,4	23,9%	17,0%
margem bruta %	76,3%		76,1%		+0,2 p.p.
Fornecimentos e serviços externos	27,2	23,5%	25,6	26,1%	6,2%
Custos com o pessoal	37,9	32,7%	32,6	33,2%	16,4%
Amortizações, deprec. e perdas imparidade de AFT, Direito de Uso, Goodwill e AI	25,1	21,7%	16,3	16,6%	53,8%
Custos Operacionais - Proveitos Operacionais	-1,2	-1,1%	-0,8	-0,8%	9393,0%
Total de custos operacionais	116,4	100,6%	97,2	98,9%	19,7%
Resultados Operacionais	-0,6	-0,6%	1,0	1,1%	-162,4%
margem	-0,6%		1,1%		-1,6 p.p.
Ebitda	24,5	21,1%	17,4	17,7%	40,9%
margem	21,1%		17,7%		+3,5 p.p.

Margem bruta

A margem bruta, 76,3% do volume de negócios, subiu 0,2 p.p. face ao ano anterior. A política de promoções mais agressivas tem sido mitigada pelo aumento das vendas através de agregadores, com margem bruta superior.

Custos com pessoal

Os custos com pessoal representam 32,7% do volume de negócios (-0,5 p.p. do que em igual período de 2024) devido à subida do volume de negócios e ao facto de termos tido em 2024 algumas concessões em formatos provisórios e em início de atividade, com produtividades mais baixas.

Fornecimentos e Serviços Externos

Os custos com "Fornecimentos e Serviços Externos" representam 23,5% do volume de negócios, o que significa uma redução de 2,6 p.p. face ao período homólogo de 2024. No entanto, esta redução deve-se à aplicação das normas IFRS16 aos contratos antigos da concessão de Barcelona, que atingiram em 2024 os tráfegos de passageiros de 2019 e que não relevavam para efeitos da aplicação da norma, sendo que corrigindo este efeito teriam aumentado 1,9 p.p.

Esta subida de 1,9 p.p. decorre fundamentalmente:

- do aumento da Energia (+0,6 p.p.) por ter terminado o contrato com preço fixo no 2º semestre de 2024;
- da subida das comissões pagas a agregadores (+0,4 p.p.) pelo aumento do peso das vendas através de agregadores;
- do maior peso de marcas franquizadas, nomeadamente nos formatos definitivos das novas concessões de Aeroportos de Espanha com consequente aumento dos royalties pagos em +0,5 p.p.

Amortizações, depreciações, perdas de imparidade de AFT, direito de uso e Goodwill

As amortizações, depreciações, perdas por imparidade de AFT, direito de uso e Goodwill totalizaram 25,1 milhões de euros, que correspondem a um aumento de 8,8 milhões de euros quando comparado com o período homólogo

de 2024, dos quais 5,7 milhões de euros correspondem aos direitos de uso dos contratos antigos de Barcelona e 1,3 milhões de euros aos ativos incorporados por consolidação da NRS.

As amortizações de direito de uso correspondem a 18,3 milhões de euros e aumentaram 6,8 milhões de euros face ao período homólogo de 2024.

EBITDA

O EBITDA do 1º Trimestre atingiu os 24,5 milhões de euros, ultrapassando em 7,1 milhões de euros o EBITDA registado em igual período de 2024. A margem EBITDA sobe para 21,1% do volume de negócios (3,5 p.p. acima do período homólogo).

No entanto, para efeitos de comparabilidade, se excluirmos o impacto da IFRS16 no EBITDA, a margem EBITDA sem IFRS16 seria de 5,3%, o que representa uma perda de 0,6 p.p. face ao período comparável:

Demonstração de Resultados (Milhões de euros)	1º Trim 2025		1º Trim 2024		var. 25 vs 24	1º Trim 2025 s/IFRS16		1º Trim 2024 s/IFRS16		var. s/ IFRS16 25 vs 24
Volume de Negócios	115,8		98,2		17,8%	115,8		98,2		17,8%
Fornecimentos e serviços externos	27,2	23,5%	25,6	26,1%	6,2%	45,5	39,3%	37,2	37,9%	22,3%
Amortizações, deprec. e perdas imparidade de AFT, Direito de Uso, Goodwill e AI	25,1	21,7%	16,3	16,6%	53,8%	7,4	6,4%	5,7	5,8%	30,8%
Ebitda	24,5		17,4		40,9%	6,2		5,8		6,9%
margem	21,1%		17,7%		+3,5 p.p.	5,3%		5,9%		-0,6 p.p.

Esta redução de margem deve-se ao já referido aumento de “Fornecimentos e serviços externos”, nomeadamente nos custos de energia, custos com comissões pagas a agregadores e custos com royalties.

Resultado financeiro

O Resultado Financeiro líquido do 1º Trimestre foi negativo em 3,9 milhões de euros, que corresponde a uma variação de -1,4 milhões de euros face ao registado em igual período de 2024, por efeito do aumento dos juros das locações.

Demonstração de Resultados (Milhões de euros)	1º Trim 2025		1º Trim 2024		var. 25 vs 24
Resultado Financeiro	-3,9	-3,3%	-2,5	-2,6%	53,4%
Gastos e perdas financeiras	-4,6	-3,9%	-3,8	-3,9%	20,2%
Rendimentos e ganhos financeiros	0,7	0,6%	1,4	1,4%	-50,4%
Ganhos (perdas) em associadas e empreend.conjuntos	0,0	0,0%	-0,1	-0,1%	-104,7%

Os gastos e perdas financeiras totalizaram 4,6 milhões de euros, o que corresponde a um aumento de 0,8 milhões de euros face a igual período de 2024. A maior parte destes gastos e perdas corresponde aos juros com locações no valor de 4,2 milhões (3,5 milhões em 2024).

Os rendimentos e ganhos financeiros registaram uma redução de 0,7 milhões de euros devido à evolução negativa das taxas de remuneração das aplicações financeiras. A taxa média do trimestre fixou-se nos 2,7%.

Resultado líquido consolidado

O resultado líquido atingiu os -3,5 milhões de euros, o que representa uma variação de -2,7 milhões de euros face ao registado em igual período de 2024. Os principais contributos para esta variação resumem-se da seguinte forma:

Variação 2025 vs. 2024 (milhões de euros)	
+ Ebitda	7,1
- Amortizações de Direitos de Uso	6,8
- Amortizações, deprec. e perdas impar. de AFT, Goodwill e AI	2,0
- Juros Locação	0,7
- Outros Gastos Financeiros	-0,1
+ Rendimentos Financeiros	-0,7
- Imposto sobre o Rendimento	-0,4
Resultado líquido	-2,7

Situação financeira

Posição Financeira Consolidada

O Ativo consolidado atingiu o montante de 735,7 milhões de euros e o Capital Próprio situou-se em 336,9 milhões de euros, representando 45,8% do total do Ativo. O Passivo consolidado atingiu um montante de 398,7 milhões de euros.

O Passivo corrente ascende a 169,7 milhões de euros dos quais 72,5 milhões correspondem a Responsabilidades com Locações sendo 15,7 milhões de euros inferior ao Ativo corrente. O Grupo dispõe de 20,5 milhões de euros relativos a papel comercial e linhas de crédito contratadas não utilizadas.

A 31 de Março de 2025, o Capital Próprio ascendia a 336,9 milhões de euros, inferior em 5,6 milhões de euros ao valor registado no final de 2024, em virtude da compra de ações próprias (1,7 milhões de euros) e do resultado líquido do exercício negativo.

Demonstração da Posição Financeira Consolidada (milhões de euros)	31/03/2025	31/12/2024	Var.
Total do Activo	735,7	761,3	-25,6
CAPITAL PRÓPRIO	336,9	342,6	-5,6
Dívida Remunerada (Empréstimos)	37,3	29,0	8,3
Passivos com Locações	275,2	289,5	-14,2
Outros Passivos	86,2	100,3	-14,0
Total do Capital Próprio e Passivo	735,7	761,3	-25,6

O rácio de autonomia financeira em 2025 continua a evidenciar o equilíbrio da estrutura de capitais, fixando-se em nos 45,8%, comparativamente aos 45,0% verificados em 2024.

CAPEX e Investimentos

Em 2025, o CAPEX atingiu os 7,8 milhões de euros, correspondendo ao investimento em:

- Expansão: valor correspondente a novos restaurantes abertos (5,3 milhões de euros);
- Remodelações: 5 unidades em Portugal e Espanha (0,5 milhões de euros);
- Investimentos em curso e outros correntes no valor de 2,0 milhões de euros.

Dívida Líquida

A dívida líquida (incluindo as responsabilidades com locação) ascendia a 176,9 milhões de euros, o que representa um aumento de 0,7 milhões de euros face ao valor em dívida no final de 2024 (176,2 milhões de euros), dos quais 275,2 milhões correspondem às responsabilidades com locações.

(milhões de euros)	31/03/2025	31/12/2024	var.
Total Empréstimos	37,3	29,0	8,3
Caixa e Depósitos Bancários	-134,2	-140,7	-6,5
Outros Activos Financeiros Correntes e Não Correntes	-1,5	-1,6	-0,2
Dívida Bancária Líquida	-98,4	-113,3	-15,0
Passivos de Locação	275,2	289,5	-14,2
Dívida Líquida	176,9	176,2	0,7
Capital Próprio	336,9	342,6	-5,6
Gearing (Dívida Líquida/ Dívida Líquida+Capital Próprio)	34%	34%	

Os empréstimos bancários ascendem a 37,3 milhões de euros, mais 8,3 milhões de euros do que no final de 2024.

Glossário

Volume de Negócios	Vendas + Prestações de Serviços
Vendas	Vendas de restauração + vendas de mercadorias
Vendas de Restauração	Vendas realizadas pelos restaurantes operados directamente
Vendas de Mercadorias	Vendas de mercadorias a terceiros e franquizados
Vendas Delivery	Vendas com entrega no domicílio através de serviço de entrega próprio ou através de agregadores
Margem Bruta	Volume de Negócios - Custo das Vendas
Margem EBIT	EBIT / Volume de negócios
Margem EBITDA	EBITDA / Volume de negócios
LfL	Like for like. Usado para comparar números de vendas utilizando a mesma base
EBIT (Earnings before Interest and Taxes)	Resultados Operacionais das operações continuadas
EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortisation)	Resultados operacionais das operações continuadas deduzidos de Amortizações, depreciações e perdas por imparidade de Activos fixos tangíveis, Direitos de uso, Goodwill e Ativos intangíveis
EBITDA sem IFRS16	EBITDA excluindo a aplicação da IFRS16 aos contratos de locação de espaços, apresentando-se assim a totalidade das rendas do período como gastos operacionais, em Fornecimentos e Serviços Externos
Capex	Adições de ativos fixos tangíveis e intangíveis
Resultado Financeiro	Rendimentos e ganhos financeiros + Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos - Gastos e Perdas Financeiras
Juros Totais	Juros + comissões
Racio de cobertura de juros	EBITDA / Juros Totais
Dívida Bancária Líquida	Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos - caixa, depósitos bancários, outros ativos financeiros não correntes e outros ativos financeiros correntes
Dívida Líquida	Dívida Bancária Líquida + Responsabilidades com Locações
Gearing	Dívida líquida / (Dívida líquida + Capital próprio)
Autonomia Financeira	Capital Próprio / Total do Activo

Informação sobre transações de ações próprias

A 31 de Março de 2025 a Ibersol SGPS detém 581.532 ações próprias adquiridas ao preço médio de 7,60 euros e representativas de 1,40% do capital social.

Perspetivas

As previsões recentes dos Bancos de Portugal e Espanha para 2025 apontavam para crescimentos de 2,3% em Portugal (+0,4 p.p. face a 2024) e de 2,7% em Espanha (-0,5 p.p. face a 2024), superiores à previsão de crescimento de 1% para a zona Euro (OCDE).

A situação geopolítica, a substancial alteração comercial iniciada pelos Estados Unidos da América e a manutenção dos conflitos no Médio Oriente e na Ucrânia continuam a gerar incerteza sobre o futuro e a segurança da Europa, com potenciais efeitos negativos na confiança dos consumidores. Cremos, no entanto, que os mercados do sul da Europa, mais expostos ao turismo, continuarão a evidenciar uma maior resiliência face a um abrandamento natural no consumo.

Pre vemos concluir a conversão da totalidade dos restaurantes das concessões dos Aeroportos de Madrid e Lanzarote nos formatos e conceitos definitivos até ao final de Maio de 2025.

Ao nível de expansão das nossas operações, daremos continuidade aos planos de expansão das marcas KFC, Taco Bell e Pret A Manger.

Porto, 29 de Maio de 2025

António Carlos Vaz Pinto de Sousa

António Alberto Guerra Leal Teixeira

Maria do Carmo Guedes Antunes de Oliveira

Juan Carlos Vázquez-Dodero de Bonifaz

Maria Deolinda Fidalgo do Couto

Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas Intercalares

Ibersol S.G.P.S., S.A.

31 de março de 2025

Índice

Demonstração Condensada dos Resultados e do Outro Rendimento Integral Consolidado Intercalar	12
Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada Intercalar	13
Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados Intercalares	14
Demonstração Condensada das Alterações no Capital Próprio Consolidado Intercalar	15
Notas anexas às demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares	16
1. Apresentação e Estrutura do Grupo	16
1.1. Subsidiárias do Grupo Ibersol	17
1.2. Empreendimentos conjuntos e associadas do Grupo Ibersol	18
1.3. Alterações ocorridas no perímetro de consolidação	18
2. Bases de preparação da informação financeira	18
2.1. Bases de apresentação	18
2.1.1. Aprovação das demonstrações financeiras	18
2.1.2. Referencial contabilístico	18
2.1.3. Bases de mensuração	19
2.1.4. Comparabilidade	19
2.1.5. Moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira	19
2.2. Novas normas, alteração e interpretação	20
3. Gestão do Risco Operacional	24
3.1. Riscos do contexto global	24
3.2. Riscos de contratos de desenvolvimento e de franquia	24
3.3. Riscos da qualidade e segurança alimentar	24
3.4. Risco de preço	25
3.5. Riscos ambientais	25
4. Desempenho Operacional	25
4.1. Rédito	25
4.2. Relato por segmentos	26
4.3. Rendimentos e gastos operacionais	27
4.3.1. Outros rendimentos/(gastos) operacionais	28
5. Fundo de Maneio	28
5.1. Contas a receber	28
5.1.1. Outras contas a receber	29
5.1.2. Outros devedores	30
5.2. Contas a pagar	30

5.2.1.	Fornecedores	31
5.2.2.	Acréscimos de gastos.....	31
6.	Investimentos	31
6.1.	Goodwill.....	31
6.2.	Ativos intangíveis.....	32
6.3.	Ativos fixos tangíveis.....	34
6.4.	Ativos sob direito de uso	34
6.5.	Depreciações, amortizações e perdas por imparidade em ativos não financeiros	35
6.6.	Operações descontinuadas e ativos não correntes detidos para venda	36
6.7.	Propriedade de Investimento.....	37
7.	Financiamento	37
7.1.	Capital próprio.....	37
7.1.1.	Capital social	37
7.1.2.	Ações próprias	38
7.1.3.	Resultado por ação.....	38
7.2.	Dívida bancária.....	38
7.3.	Passivos de locação	39
7.4.	Obrigações de tesouro	40
7.5.	Caixa e depósitos bancários	41
7.6.	Resultado da atividade financeira	41
8.	Imposto sobre o rendimento.....	41
8.1.	Imposto corrente	41
8.1.1.	Imposto corrente reconhecido na demonstração de resultados.....	41
8.1.2.	Imposto corrente reconhecido na demonstração da posição financeira	42
8.2.	Impostos diferidos	42
8.2.1.	Ativos por impostos diferidos	42
8.2.2.	Passivos por impostos diferidos.....	43
9.	Provisões e Contingências	43
9.1.	Provisões.....	43
9.2.	Ativos e passivos contingentes.....	43
9.3.	Garantias.....	44
10.	Transações com partes relacionadas.....	45
11.	Eventos Subsequentes	45

Demonstração Condensada dos Resultados e do Outro Rendimento Integral Consolidado Intercalar

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024

	Notas	Três meses findos em 31 de Março	
		2025	2024
Vendas	4.1.	114 962 357	97 384 933
Prestações de serviços	4.1.	800 038	860 840
Custo de vendas		-27 422 360	-23 438 410
Fornecimentos e serviços externos		-27 187 698	-25 603 076
Gastos com o pessoal		-37 911 260	-32 580 235
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade em ativos não financeiros	6.5.	-25 126 325	-16 339 925
Outros rendimentos /(gastos) operacionais	4.3.	1 239 443	751 531
Resultado operacional das operações continuadas		-645 805	1 035 658
Gastos e perdas financeiras	7.6.	-4 562 626	-3 794 915
Rendimentos e ganhos financeiros	7.6.	689 244	1 388 453
Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos		5 345	-114 685
Resultado antes de imposto das operações continuadas		-4 513 842	-1 485 489
Imposto sobre o rendimento do período	8.1.1.	981 897	619 757
Resultado líquido consolidado das operações continuadas		-3 531 945	-865 732
Operação descontinuada:			
Lucro (prejuízo) de operações descontinuadas, líquida de imposto	6.6.	-	2 631 019
Resultado líquido consolidado		-3 531 945	1 765 287
Outro rendimento integral:			
Diferenças cambiais líquidas		-392 130	209 356
RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO		-3 924 075	1 974 643
Resultado líquido consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe			
Operações continuadas		-3 520 286	-870 337
Operações descontinuadas		0	2 631 019
Interesses que não controlam			
Operações continuadas		-11 659	4 605
Operações descontinuadas		0	0
		-3 531 945	1 765 287
Rendimento integral consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe			
Operações continuadas		-3 912 416	-660 981
Operações descontinuadas		0	2 631 019
Interesses que não controlam			
Operações continuadas		-11 659	4 605
Operações descontinuadas		0	0
		-3 924 075	1 974 643
Resultado por acção:	7.1.4.		
Básico			
Operações continuadas		-0,09	-0,02
Operações descontinuadas		0,00	0,06
Diluído			
Operações continuadas		-0,09	-0,02
Operações descontinuadas		0,00	0,06

Porto, 29 de Maio de 2025

O Conselho de Administração,

Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada Intercalar

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

ATIVO	Notas	31/03/2025	31/12/2024
Ativo não corrente			
Goodwill	6.1.	58 587 677	58 587 677
Ativos intangíveis	6.2.	40 370 098	40 927 365
Ativos fixos tangíveis	6.3.	161 689 486	160 526 797
Ativos sob direitos de uso	6.4.	250 293 896	264 790 755
Propriedade de Investimento	6.7.	12 464 045	12 539 186
Investimentos em Associadas e Empreendimentos conjuntos		5 487 204	5 481 859
Instrumentos de dívida ao custo amortizado	7.4.	959 297	1 443 650
Contas a receber não correntes	5.1.	10 275 657	10 227 350
Ativos por impostos diferidos	8.2.1.	10 084 194	9 207 174
Total de ativos não correntes		550 211 554	563 731 813
Ativo corrente			
Inventários		14 007 156	15 415 255
Imposto sobre o rendimento a recuperar	8.1.2.	3 126 545	2 968 601
Instrumentos de dívida ao custo amortizado	7.4.	502 334	187 018
Contas a receber correntes	5.1.	33 649 380	37 918 728
Caixa e depósitos bancários	7.5.	134 173 390	140 659 284
Total de ativos correntes		185 458 805	197 148 885
Grupo de ativos classificados como detidos para venda	6.6.	-	396 898
Total do Ativo		735 670 360	761 277 596
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital Próprio			
Capital social	7.1.1.	41 514 818	41 514 818
Ações próprias	7.1.2.	-4 417 043	-2 696 712
Prêmios de emissão		29 900 789	29 900 789
Reserva de conversão cambial		-22 147 034	-21 754 904
Reservas Legais		6 091 350	6 091 350
Resultados transitados e outras reservas		289 512 594	275 660 797
Resultado Líquido do Exercício		-3 520 286	13 851 797
Capital Próprio atribuível aos detentores do capital da Ibersol		336 935 188	342 567 935
Interesses que não controlam		-9 545	2 114
Total do Capital Próprio		336 925 643	342 570 049
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	7.2.	21 951 542	13 221 336
Passivos de locação	7.3.	202 696 276	214 485 891
Passivos por impostos diferidos	8.2.2.	3 949 387	4 088 399
Provisões	9.1.	455 505	455 505
Contas a pagar não correntes	5.2.	3 704	3 704
Total de passivos não correntes		229 056 414	232 254 836
Passivo corrente			
Financiamentos obtidos	7.2.	15 312 826	15 739 644
Passivos de locação	7.3.	72 545 426	75 000 106
Contas a pagar correntes	5.2.	81 628 662	95 427 967
Imposto sobre o rendimento a pagar	8.1.2.	201 388	110 993
Total de passivos correntes		169 688 302	186 278 710
Passivos diretamente associados ao grupo de ativos classificados como detidos para venda	6.6.	-	174 002
Total do Passivo		398 744 716	418 707 547
Total do Capital Próprio e Passivo		735 670 360	761 277 596

Porto, 29 de Maio de 2025

O Conselho de Administração,

Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados Intercalares

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024

	Nota	2025	2024
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		114 851 151	99 695 799
Pagamentos a fornecedores		-65 297 302	-60 620 834
Pagamentos ao pessoal		-36 372 061	-30 914 717
Fluxos gerados pelas operações		13 181 788	8 160 248
(Pagamentos)/recebimento imposto s/ rendimento		-85 358	-343 431
Outros recebimentos/(pagamentos) de atividades operacionais		1 611 554	-5 266 909
Fluxos das atividades operacionais (1)		14 707 984	2 549 908
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Alienação de operações descontinuadas líquida de caixa e equivalentes de caixa	6.6. e 5.1.2	6 698 000	6 104 452
Investimentos financeiros		425	3 975
Ativos fixos tangíveis		-	-
Juros recebidos		737 340	1 494 484
Outros ativos financeiros		99 709	574 813
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		-2 100	1 334
Ativos fixos tangíveis		-11 786 947	-10 615 320
Ativos intangíveis		-771 037	-827 636
Fluxos das atividades de investimento (2)		-5 024 610	-3 263 898
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos	7.2.	18 180 851	-
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos	7.2.	-9 916 306	-6 818 809
Dívida de locação	7.3.	-18 120 323	-8 855 805
Juros de empréstimos e custos similares		-413 276	-397 538
Juros de contratos de locação	7.3.	-4 179 883	-3 452 715
Aquisição de ações próprias		-1 720 331	-1 223 469
Fluxos das atividades de financiamento (3)		-16 169 268	-20 748 336
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		-6 485 894	-21 462 326
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		140 659 284	188 538 842
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	7.5.	134 173 390	167 076 516

Porto, 29 de Maio de 2025

O Conselho de Administração,

Demonstração Condensada das Alterações no Capital Próprio Consolidado Intercalar

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024

Atribuível a detentores do capital											
	Nota	Capital Social	Ações Próprias	Prêmios de Emissão	Reservas legais	Reservas de conversão cambial	Resultados Transitados e Outras Reservas	Resultado Líquido do Exercício	Total	Interesses que não Controlam	Total Capital Próprio
Saldo em 1 de janeiro de 2024		42 359 577	-3 244 008	29 900 789	4 236 428	-21 494 673	287 597 084	15 537 446	354 892 642	31 446	354 924 088
Alterações do período:											
Aplicação do resultado consolidado de 2023:											
Transferência para reservas e resultados transitados							15 537 446	-15 537 446	-		-
Compra ações próprias	7.1.2.		-1 223 469						-1 223 469		-1 223 469
Reservas de conversão - Angola						209 356			209 356		209 356
Resultado consolidado do período de três meses findo em 31 de Março de 2024								1 760 682	1 760 682	4 605	1 765 287
Total alterações do período		-	-1 223 469	-	-	209 356	15 537 446	-13 776 764	746 569	4 605	751 174
Resultado líquido consolidado								1 760 682	1 760 682	4 605	1 765 287
Rendimento consolidado integral									1 970 038	4 605	1 974 643
Operações com detentores de capital no período											
Aplicação do resultado consolidado de 2023:											
Dividendos distribuídos									-		-
Saldo em 31 de Março de 2024		42 359 577	-4 467 477	29 900 789	4 236 428	-21 285 317	303 134 530	1 760 682	355 639 211	36 051	355 675 262
Saldo em 1 de janeiro de 2025		41 514 818	-2 696 712	29 900 789	6 091 350	-21 754 904	275 660 797	13 851 797	342 567 935	2 114	342 570 049
Alterações do período:											
Aplicação do resultado consolidado de 2024:											
Transferência para reservas e resultados transitados							13 851 797	-13 851 797	-		-
Compra ações próprias	7.1.2.		-1 720 331						-1 720 331		-1 720 331
Reservas de conversão - Angola						-392 130			-392 130		-392 130
Resultado consolidado do período de três meses findo em 31 de Março de 2025								-3 520 286	-3 520 286	-11 659	-3 531 945
Total alterações do período		-	-1 720 331	-	-	-392 130	13 851 797	-17 372 083	-5 632 747	-11 659	-5 644 406
Resultado líquido consolidado								-3 520 286	-3 520 286	-11 659	-3 531 945
Rendimento consolidado integral									-3 912 416	-11 659	-3 924 075
Operações com detentores de capital no período											
Aplicação do resultado consolidado de 2024:											
Dividendos distribuídos									-		-
Saldo em 31 de Março de 2025		41 514 818	-4 417 043	29 900 789	6 091 350	-22 147 034	289 512 594	-3 520 286	336 935 188	-9 545	336 925 643

Notas anexas às demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares

1. Apresentação e Estrutura do Grupo

A IBERSOL, SGPS, SA (“Grupo” ou “Ibersol”), tem sede na Praça do Bom Sucesso, Edifício Península n.º 105 a 159 – 9º, 4150-146 Porto, Portugal, e as suas subsidiárias (conjuntamente, o Grupo), exploram uma rede de 536 unidades no ramo da restauração através das marcas Pizza Hut, Pasta Caffé, Pans & Company, Ribs, Fresco, SantaMaría, Kentucky Fried Chicken, Pans Café, Pizza Móvil, Miit, Taco Bell, Pret a Manger, Sol, Silva Carvalho Catering e Palace Catering, Goto Café e outras. O Grupo possui 499 unidades de exploração própria e 54 em regime de franquia. Deste universo, 316 estão sediadas em Portugal, das quais 315 são próprias e 1 franquizada, e 223 estão sediadas em Espanha, repartindo-se por 171 estabelecimentos próprios e 52 franquizados, e 13 em Angola e 1 noutras localizações.

A Empresa é uma sociedade anónima e está cotada na Euronext de Lisboa.

Firma: IBERSOL, SGPS, S.A.

Sede: Edifício Península Praça do Bom Sucesso, nº 105 a 159, 9º, Porto, Portugal

Natureza Jurídica: Sociedade Anónima

Capital Social: €41.514.818

N.I.P.C.: 501 669 477

A Empresa-mãe e entidade controladora final da Ibersol SGPS é a sociedade ATPS – SGPS, S.A..

1.1. Subsidiárias do Grupo Ibersol

Nos períodos findos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, as empresas do Grupo, suas respectivas sedes e principal negócio desenvolvido incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral e a respetiva proporção do capital é conforme se segue:

Firma	Sede	% Participação	
		mar/25	dez/24
<u>Empresas subsidiárias</u>			
Iberusa Hotelaria e Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
Ibersol Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
Ibersande Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
Ibersol Madeira e Açores Restauração, S.A.	Funchal	100%	100%
Iberaki Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
Restmon Portugal, Lda	Porto	61%	61%
Vidisco, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%
Inverpeninsular, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%
Firmoven Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
IBR - Sociedade Imobiliária, S.A.	Porto	100%	100%
Anatir SGPS, S.A.	Porto	100%	100%
Sugestões e Opções-Actividades Turísticas, S.A	Porto	100%	100%
José Silva Carvalho Catering, S.A.	Porto	100%	100%
Iberusa Central de Compras para Restauração ACE	Porto	100%	100%
Maestro - Serviços de Gestão Hoteleira, S.A.	Porto	100%	100%
SEC - Eventos e Catering, S.A.	Porto	100%	100%
IBERSOL - Angola, S.A.	Luanda - Angola	100%	100%
HCI - Imobiliária, S.A.	Luanda - Angola	100%	100%
Ibergourmet Produtos Alimentares (ex-Gravos 2012, S.A.)	Porto	100%	100%
Lusinver Restauracion, S.A.	Vigo - Espanha	100%	100%
The Eat Out Group S.L.U.	Barcelona - Espanha	100%	100%
Pansfood, S.A.U.	Barcelona - Espanha	100%	100%
Foodstation, S.L.U	Barcelona - Espanha	100%	100%
Dehesa de Santa Maria Franquicias, S.L.	Barcelona - Espanha	100%	100%
Food Orchestrator, S.A.	Braga	84%	84%
Eat Tasty, S.L.	Madrid	84%	84%
Iberespana Central de Compras, A.I.E.	Vigo - Espanha	100%	100%
IBERPRET, S.A.	Porto	100%	100%
New Restaurants of Spain, S.A.	Alicante - Espanha	100%	100%
Medfood Invest S.L.	Alicante - Espanha	100%	100%

O grupo Ibersol não tem sucursais.

1.2. Empreendimentos conjuntos e associadas do Grupo Ibersol

Nos períodos findos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, as empresas do Grupo, suas respectivas sedes e principal negócio desenvolvido incluídas na consolidação pelo método de equivalência patrimonial e a respetiva proporção do capital é conforme se segue:

Firma	Sede	% Participação	
		mar/25	dez/24
<u>Empresas associadas</u>			
Ziaicos - Serviços e gestão, Lda	Porto	40%	40%
<u>Empresas controladas conjuntamente</u>			
UQ Consult - Serviços de Apoio à Gestão, S.A.	Porto	50%	50%
Sapidum Ferrolterra SL	Galiza - Espanha	25%	25%
Original Chicken Compostela SL	Galiza - Espanha	25%	25%
Gut & Schnell SL	Galiza - Espanha	25%	25%
Frisch Vigo SL	Galiza - Espanha	25%	25%
Frisch Pontevedra SL	Galiza - Espanha	25%	25%
Lecker Ourense SL	Galiza - Espanha	25%	25%

1.3. Alterações ocorridas no perímetro de consolidação

Aquisição de novas sociedades

No período de três meses findo em 31 de março de 2025 não houve lugar à aquisição de novas sociedades.

Alienações

No período de três meses findo em 31 de março de 2025 não houve lugar à alienação de sociedades.

2. Bases de preparação da informação financeira

2.1. Bases de apresentação

2.1.1. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 29 de maio de 2025.

Os acionistas têm direito em não aprovar as contas autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração e propor a sua alteração.

2.1.2. Referencial contabilístico

Estas demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares foram preparadas em conformidade com a Norma Internacional n.º 34 – Relato Financeiro Intercalar, pelo que não incluem toda a informação exigida pelas demonstrações financeiras anuais, e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da empresa relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2024.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo foram preparadas de acordo com os mesmos princípios e políticas contabilísticas adotadas pelo Grupo na elaboração das demonstrações financeiras anuais, exceto no que respeita à adoção de novas normas, alterações e interpretações com aplicação obrigatória a partir de 1 de janeiro de 2025, e incluindo essencialmente uma explicação dos eventos e alterações relevantes para a compreensão das variações na posição financeira e desempenho do Grupo desde a data do relatório anual. Desta forma, são omitidas as políticas contabilísticas, bem como uma parte das notas constantes nas demonstrações financeiras de 2024, quer por não terem sofrido alteração, quer por não serem materialmente relevantes para a compreensão das presentes demonstrações financeiras intercalares.

2.1.3. Bases de mensuração

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares foram preparadas, tendo como pressuposto a continuidade das operações, de acordo com o princípio do custo histórico, alterado para o justo valor no caso dos instrumentos financeiros derivados.

A preparação das demonstrações financeiras requer estimativas e julgamentos da gestão.

2.1.4. Comparabilidade

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares são comparáveis em todos os aspetos materialmente relevantes com o ano anterior.

2.1.5. Moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira

2.1.5.1. Moeda de apresentação

As Demonstrações Financeiras de cada uma das entidades do Grupo são elaboradas utilizando a moeda do ambiente económico em que a entidade opera ("moeda funcional"). As Demonstrações Financeiras consolidadas são apresentadas em Euros, sendo esta a moeda funcional e de apresentação do Grupo Ibersol.

As cotações de moeda estrangeira utilizadas para conversão de transações e saldos expressos em Kwanzas em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, foram respetivamente de:

mar/25

Taxas de câmbio de referência do Euro (x de moeda estrangeira por 1 Euro)	Taxa em 31 de Março de 2025	Taxa média em março de 2025
 Kwanza de Angola (AOA)	986,193	961,218

dez/24

Taxas de câmbio de referência do Euro (x de moeda estrangeira por 1 Euro)	Taxa em 31 de Dezembro de 2024	Taxa média do ano 2024
 Kwanza de Angola (AOA)	947,867	941,620

2.2. Novas normas, alteração e interpretação

Norma	Alteração	Data de aplicação
As normas, interpretações, emendas e revisões adotadas ("endorsed") pela União Europeia têm aplicação obrigatória pela primeira vez no exercício iniciado em 1 de janeiro de 2025		
Alterações à IAS 21 - Os Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio : Falta de Convertibilidade	As alterações esclarecem como uma entidade deve avaliar se uma moeda é convertível ou não e como deve determinar uma taxa de câmbio à vista em situações de falta de convertibilidade. Uma moeda é convertível por outra moeda quando uma entidade é capaz de trocar essa moeda por outra moeda na data de mensuração e para uma finalidade específica. Quando uma moeda não é convertível, a entidade tem de estimar uma taxa de câmbio à vista. De acordo com as alterações, as entidades terão de fornecer novas divulgações para ajudar os utilizadores a avaliarem o impacto da utilização de uma taxa de câmbio estimada nas demonstrações financeiras. Essas divulgações poderão incluir: • A natureza e os impactos financeiros da moeda não ser convertível; • A taxa de câmbio à vista utilizada; • O processo de estimativa; e • Os riscos para a empresa porque a moeda não é convertível;	1 de janeiro de 2025

Norma	Alteração	Data de aplicação
Normas, alterações e interpretações emitidas, mas ainda não efetivas para o Grupo Ibersol, ainda não endossadas pela União Europeia		
Melhorias Anuais - Volume 11	• IFRS 1 Adoção pela primeira vez das Normas Internacionais de Relato Financeiro - Contabilidade de cobertura por um adotante pela primeira vez; Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas • IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações e o respetivo Guia de implementação, de forma a clarificar: - o O guia de aplicação, no que se refere ao Ganho e perda no desreconhecimento; e - o O guia de implementação, nomeadamente a sua Introdução, parágrafo do Justo valor (divulgações referentes à diferença entre justo valor e preço de transação) e à divulgação do Risco de crédito. • IFRS 9 Instrumentos Financeiros: - o Desreconhecimento de passivos de locações; - o Preço da transação; • IFRS 10 Demonstrações Financeiras Consolidadas - Determinação de um 'de facto agent'; • IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa - Alteração relacionada com Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos. As alterações aplicam-se a períodos de reporte anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2026. A aplicação antecipada é permitida.	1 de janeiro de 2026
IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras	Esta norma substituirá a IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras e tem como objetivo melhorar a comparabilidade e aumentar a transparência. As principais mudanças introduzidas por esta Norma são: • Promoção de uma demonstração de resultado mais estruturada. Em particular, introduz um novo subtotal "lucro operacional" (bem como a respetiva definição) e o requisito que todas as receitas e despesas sejam classificadas em três novas categorias distintas com base nas principais atividades comerciais de uma empresa: Operacional, Investimento e Financiamento. • Exigência para que as empresas analisem suas despesas operacionais diretamente na face da demonstração de resultados – seja por natureza, por função ou de forma mista. • Exigência para que algumas das medidas 'não-GAAP' que o Grupo utiliza sejam relatadas nas demonstrações financeiras. A Norma define MPMs (Medidas de Desempenho não-GAAP) como um subtotal de receitas e despesas que: - o são utilizadas em comunicações públicas fora das demonstrações financeiras; e - o comunicam a visão da administração sobre o desempenho financeiro Para cada MPM apresentada, as empresas precisarão explicar numa única nota nas demonstrações financeiras a razão pela qual a medida fornece informações úteis, como é calculada, e reconciliá-la com um valor determinado de acordo com as IFRS. • Introdução de orientações aperfeiçoadas sobre como as empresas agrupam informações nas demonstrações	1 de janeiro de 2027

	financeiras. Inclui orientações sobre se as informações materiais estão incluídas nas demonstrações financeiras primárias ou estão mais detalhadas nas notas. A Norma aplica-se a períodos de reporte anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2027 e aplica-se retrospectivamente. A aplicação antecipada é permitida.	
IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	Esta norma vem permitir que as subsidiárias elegíveis optem por aplicar requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19, continuando a aplicar os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação de outras normas contábilísticas Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas IFRS. A aplicação da norma é opcional para as subsidiárias elegíveis. Uma entidade que aplique a IFRS 19 é obrigada a divulgar esse facto como parte da sua declaração geral de cumprimento das normas contábilísticas IFRS. Uma subsidiária pode optar por aplicar a nova Norma nas suas demonstrações financeiras consolidadas, individuais ou separadas, desde que, na data de relato: • não tenha prestação de contas pública; • a sua empresa-mãe prepare demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as IFRS. Uma subsidiária que aplique a IFRS 19 é obrigada a declarar claramente na sua declaração explícita e incondicional de conformidade com as IFRS que a IFRS 19 foi adotada. A Norma aplica-se a períodos de reporte anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2027 e aplica-se retrospectivamente. A aplicação antecipada é permitida.	1 de janeiro de 2027
Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 – Alterações à classificação e mensuração de instrumentos financeiros	• Clarificar a classificação de ativos financeiros com características ambientais, sociais e de governo corporativo (ESG) e similares, uma vez que estas características em empréstimos podem afetar se os empréstimos são mensurados ao custo amortizado ou ao justo valor. Para resolver qualquer potencial diversidade na aplicação prática, as alterações esclarecem como os fluxos de caixa contratuais dos empréstimos devem ser avaliados. • Clarificar a data em que um ativo financeiro ou passivo financeiro é desreconhecido quando a sua liquidação é efetuada por meio de sistemas de pagamento eletrónicos. Existe uma opção de política contábilística que permite o desreconhecimento de um passivo financeiro antes de entregar o dinheiro na data de liquidação, no caso de certos critérios serem cumpridos. • Melhorar a descrição do termo "sem recurso", de acordo com as alterações, um ativo financeiro possui características de sem recurso se o direito final de receber fluxos de caixa de uma entidade for contratualmente limitado aos fluxos de caixa gerados por ativos específicos. A presença de características sem recurso não exclui necessariamente o ativo financeiro de cumprir com o SPPI, mas as suas características precisam ser cuidadosamente analisadas. • Clarificar que um instrumento contratualmente vinculado (linked instrument) deve apresentar uma estrutura de pagamento em cascata que cria uma concentração de risco de crédito ao alocar as perdas de forma desproporcional as entre diferentes tranches. A pool subjacente pode incluir instrumentos financeiros que não estão no âmbito da	1 de janeiro de 2026

	classificação e mensuração da IFRS 9 (por exemplo, contratos de locação financeira), mas deve ter fluxos de caixa equivalentes ao critério SPPI. O International Accounting Standards Board (IASB) também introduziu requisitos adicionais de divulgação referentes a investimentos em ações designados a justo valor através de outro rendimento integral e instrumentos financeiros com características contingentes, por exemplo características ligadas a metas ESG. A Norma aplica-se a períodos de reporte anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2026 e aplica-se retrospectivamente. A aplicação antecipada é permitida.	
Alterações à IFRS 9 e IFRS 7 - alterações nos Contratos Referenciando Eletricidade Dependente da Natureza	Em 18 de dezembro de 2024, o IASB emitiu alterações para ajudar as empresas a melhor relatar os efeitos financeiros dos contratos de eletricidade cuja produção se encontra dependente da natureza, que são frequentemente estruturados como acordos de compra de energia (PPA, na sigla inglesa). Os contratos de eletricidade dependentes da natureza ajudam as empresas a assegurar o seu abastecimento de eletricidade a partir de fontes como a energia eólica e solar. A quantidade de Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas eletricidade gerada ao abrigo destes contratos pode variar em função de fatores não controláveis, como as condições meteorológicas. Os atuais requisitos contabilísticos podem não refletir adequadamente a forma como estes contratos afetam o desempenho de uma empresa. Para permitir que as empresas reflitam melhor estes contratos nas suas demonstrações financeiras, o IASB fez alterações específicas à IFRS 9 Instrumentos Financeiros e à IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações. As alterações incluem: • Clarificação da aplicação dos requisitos de “uso próprio” (own-use); • Permissão à contabilidade de cobertura se estes contratos forem utilizados como instrumentos de cobertura; e • Acrescentar novos requisitos de divulgação para permitir aos investidores compreender o efeito destes contratos no desempenho financeiro e nos fluxos de caixa de uma empresa. Estas alterações são efetivas para períodos que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2026. A adoção antecipada é permitida.	1 de janeiro de 2027

A adoção das normas e alterações endossadas pela União Europeia e de aplicação obrigatória para exercícios iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2025 não tiveram impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas.

Não se estima que a adoção das novas normas e interpretações ainda não endossadas pela União Europeia, resulte impactos materiais nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

3. Gestão do Risco Operacional

3.1. Riscos do contexto global

O Grupo Ibersol presta especial importância ao contexto geopolítico mundial, nomeadamente a Guerra na Ucrânia e o conflito na Faixa de Gaza e territórios contíguos, cujos efeitos na economia global (escassez de bens e energia, disrupções logísticas, aumento da inflação) e na sociedade vêm sendo significativos e ainda podem vir a agravar-se, tornando mais complexo todo o contexto global a médio e longo prazo, com alteração das cadeias de abastecimento globais de produtos alimentares, que originam consequências nas operações e rentabilidade do negócio.

3.2. Riscos de contratos de desenvolvimento e de franquia

O Grupo celebrou em exercícios anteriores contratos de desenvolvimento com a Taco Bell, KFC (para Portugal e Espanha) e Pret a Manger (Portugal e Espanha).

Estes contratos de desenvolvimento garantem o direito e a obrigação de abertura de novos restaurantes (em circunstâncias excecionais, como foi o caso da crise pandémica, foram acordados reajustamentos aos programas de desenvolvimento). Em caso de incumprimento dos planos de aberturas previstos nesses contratos os franquidores poderão aplicar penalidades e, em última instância, rescindir os respetivos contratos de desenvolvimento.

Com referência a 31 de dezembro de 2024 o Grupo não concluiu a totalidade das aberturas previstas de restaurantes KFC em Espanha, encontrando-se a negociar com a KFC a revisão dos atuais contratos de desenvolvimento.

Adicionalmente os contratos de desenvolvimento preveem requisitos e condições a cumprir previamente à alienação de participação da subsidiária que explora o contrato, emissão de instrumentos de capital e/ou alteração de controlo nas referidas subsidiárias, bem como à alienação do negócio ou dos restaurantes detidos por aquelas subsidiárias, que incluem, entre outros: o acordo prévio dos franquidores, obrigações de informação e diversos procedimentos de transmissão, eventuais pagamentos de encargos ou “fees”, bem como o direito de preferência (“right of first refusal”) a favor dos franquidores. Os contratos de franquia com relação a algumas marcas internacionais preveem a possibilidade de resolução em caso de mudança de controlo da Ibersol SGPS, S.A. sem acordo prévio do franquidor.

Nos restaurantes em que opera com marcas internacionais, o grupo celebra contratos de franquia de longo prazo: 10 anos no caso da Pizza Hut, Taco Bell e KFC e até 12 anos no caso da Prêt A Manger, renováveis por outros 10 anos por opção do franquido, desde que cumpridas algumas obrigações.

Tem vindo a ser prática que estes contratos no seu termo sejam renovados. Porém nada obriga os franquidores a fazê-lo, pelo que poderá verificar-se o risco de não renovação.

Nestes contratos é normal contratar-se o pagamento de um “Initial Fee” no início de cada contrato e de um “Renewall Fee” no termo do período inicial, para além de um royalty de operações e de marketing sobre as vendas efetuadas.

3.3. Riscos da qualidade e segurança alimentar

A Direção de Qualidade do Grupo Ibersol é responsável por identificar e assegurar o controlo dos riscos de qualidade e segurança alimentar. Deste modo, há uma execução de várias medidas de prevenção e controlo para diferentes áreas do negócio do Grupo. Neste contexto, destacam-se algumas medidas como: a garantia do Sistema de Rastreabilidade implementado e o controlo do

Processo Produtivo nas unidades, através do Sistema de HACCP (Hazard Analysis & Critical Control Points).

3.4. Risco de preço

Alterações significativas dos preços de mercadorias são repercutidas em grande parte nos preços de venda dos produtos e acompanhadas pelo mercado. Contudo, quando os aumentos das mercadorias são muito superiores aos da inflação geral estas variações são impactadas de forma gradual nos preços de venda, podendo registar-se a curto prazo uma degradação da margem bruta.

3.5. Riscos ambientais

Impacto ambiental

A gestão dos riscos ambientais pelo Grupo Ibersol assenta, em grande medida, na implementação e certificação de sistemas de gestão, como a norma ISO 14001. Em particular, os principais fluxos de materiais de embalagem são monitorizados, sendo cumpridas as obrigações de reporte junto das entidades licenciadas para gerir e promover a seleção, recolha e reciclagem de embalagens nos mercados português e espanhol.

Alterações climáticas

As alterações climáticas afetam de forma cada vez mais intensa a produção agropecuária em vários mercados, o que origina escassez de produtos alimentares, volatilidade nos preços e eventos disruptivos nas cadeias de abastecimento globais. Para ajudar a mitigar estas situações e garantir a continuidade das suas atividades, o Grupo Ibersol está a trabalhar na redução das suas emissões de gases com efeito de estufa e a ajustar as suas estratégias de aprovisionamento.

Eventos extremos

A ocorrência cada vez mais frequente de eventos naturais extremos ameaça a segurança das pessoas e a continuidade das atividades. O Grupo Ibersol tem certificações ISO que garantem elevados padrões de saúde e segurança ocupacional, além de cumprir todas as regras legais de segurança física e proteção civil.

Utilização de recursos energéticos e naturais

O Grupo Ibersol depende da utilização de recursos energéticos e naturais, nomeadamente eletricidade, gás e água, para a sua operação. O Grupo está consciente dos impactos que fatores como o aumento da temperatura média global e a volatilidade de preços no mercado energético podem ter na sua operação e resultados, pelo que mantém políticas internas e iniciativas específicas para uma utilização mais eficiente desses recursos.

4. Desempenho Operacional

4.1. Rédito

O rédito de contratos com clientes, apresenta-se como segue:

	2025	2024
Vendas de restauração	112 745 056	96 199 076
Vendas em restaurantes	108 668 345	89 674 231
Vendas de catering de eventos	1 797 732	4 364 884
Vendas de catering em concessões	2 278 979	2 159 961
Vendas de mercadorias	2 217 301	2 080 963
Total das vendas	114 962 357	98 280 039
Prestações de serviços	800 038	860 840
Royalties franquiados	437 916	473 921
Rendas de propriedades de investimento	172 326	168 901
Outras	189 796	218 018
Volume de Negócio	115 762 395	99 140 879
Volume de Negócio Operações Descontinuadas	-	895 106
Volume de Negócios Operações Continuadas	115 762 395	98 245 773

Em 31 de março de 2025 as vendas de restauração através de plataformas de Agregadores ascenderam a 14,7 milhões de euros (10,8 milhões de euros em 31 de março de 2024).

4.2. Relato por segmentos

A Administração da Ibersol monitoriza o negócio com base na seguinte segmentação:

SEGMENTOS		
Restaurantes	Counters	Concessões, Travel e Catering
MARCAS		
Pizza Hut Pasta Caffè Pizza Móvil FresCo Ribs Sta Maria	KFC Taco Bell Miit Pans & Co. Pans Café Pret a Manger	SOL (AS) Concessões Catering Lojas Conveniência Travel

INFORMAÇÃO DETALHADA REFERENTE AOS SEGMENTOS OPERACIONAIS

	Restaurantes		Counters		Concessões, Travel e Catering		Outros, eliminações e ajustamentos		Total Grupo	
	mar/25	mar/24	mar/25	mar/24	mar/25	mar/24	mar/25	mar/24	mar/25	mar/24
Volume de Negócios	26 231 191	25 716 908	50 414 630	37 393 381	38 740 891	34 699 283	375 683	436 201	115 762 395	98 245 773
Resultado operacional deduzido de amort, deprec. e perdas por imparidade	3 731 967	4 107 207	8 009 598	5 992 397	12 702 198	7 256 288	36 758	19 691	24 480 520	17 375 583
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	-2 861 039	-3 009 784	-7 061 176	-5 083 745	-14 629 691	-7 452 262	-574 418	-794 134	-25 126 325	-16 339 925
Resultado operacional	870 928	1 097 423	948 422	908 651	-1 927 493	-195 973	-537 660	-774 443	-645 805	1 035 658
Ganhos (perdas) financeiras									-3 873 382	-2 406 462
Outras ganhos (perdas) não operacionais									5 345	-114 685
Imposto sobre o rendimento do período									981 897	619 757
Resultado líquido consolidado									-3 531 945	-865 732
	mar/25	dez/24	mar/25	dez/24	mar/25	dez/24	mar/25	dez/24	mar/25	dez/24
Total de ativos alocados	118 968 880	115 945 889	226 324 006	225 714 739	222 288 954	238 862 355	13 353 115	13 708 260	580 934 954	594 231 243
Total de passivos alocados	54 057 359	56 781 374	101 659 080	115 761 851	214 606 320	224 118 707	895 104	1 124 219	371 217 864	397 786 151

Os ativos e passivos não alocados decorrentes das atividades de investimento, financiamento e impostos geridos numa perspetiva centralizada e consolidada, apresentam-se conforme segue:

Ativos e passivos dos segmentos não alocados	mar/25		dez/24	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Impostos diferidos	10 084 194	3 949 387	9 207 174	4 088 399
Imposto s/ rendimento	3 126 545	201 388	2 968 601	110 993
Financiamento Líquido	134 173 390	23 376 078	140 659 284	16 722 004
Valor a receber pela venda BK	126 843	-	6 824 843	-
Contas a receber não correntes	275 598	-	273 924	-
Inv. em associadas e emp. conjuntos	5 487 204	-	5 481 859	-
Instrum. de dívida ao custo amortizado	1 461 631	-	1 630 669	-
Total	154 735 405	27 526 853	167 046 353	20 921 397

	mar/25		dez/24	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Alocados por segmento	580 934 954	371 217 863	594 231 243	397 786 151
Não alocados	154 735 405	27 526 853	167 046 353	20 921 397
Total Balanço	735 670 360	398 744 716	761 277 596	418 707 547

INFORMAÇÃO POR GEOGRAFIA

O detalhe de réditos e ativos não correntes por geografia a 31 março de 2025 apresenta-se como segue:

31 DE MARÇO DE 2025	Portugal	Angola	Espanha	Grupo
Volume de Negócios	59 862 781	4 158 552	51 741 062	115 762 395
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	121 432 391	7 014 257	73 612 936	202 059 584
Ativos sob direito de uso	58 266 059	1 156 809	190 871 028	250 293 896
Propriedade de Investimento	12 464 045	-	-	12 464 045
Goodwill	6 604 503	130 714	51 852 460	58 587 677
Ativos por impostos diferidos	-	-	10 084 194	10 084 194
Investimentos em assoc. e emp. conjuntos	5 487 204	-	-	5 487 204
Contas a receber não correntes	275 598	-	10 000 059	10 275 657
Instrum. de dívida ao custo amortizado	-	959 297	-	959 297
Total de ativos não correntes	204 529 800	9 261 077	336 420 677	550 211 554

4.3. Rendimentos e gastos operacionais

4.3.1. Outros rendimentos/(gastos) operacionais

A decomposição de Outros gastos e outros rendimentos operacionais em 31 de março de 2025 e de 2024 apresenta-se como segue:

	2025	2024
Outros gastos operacionais		
Impostos diretos/indiretos não afetos à atividade operacional	244 931	210 053
Perdas em ativos	123 611	58 787
Diferenças câmbio	239 071	6 623
Perdas em existências	-	31 303
Quotizações, donativos e ofertas e amostras inventario	76 477	55 039
Ajustamentos de imparidade (de dívidas a receber)	9 000	36 300
Outros gastos operacionais	181 379	421 124
	874 469	819 229
Outros rendimentos operacionais		
Subsídios à exploração	8 214	69 992
Rendimentos suplementares	1 937 631	1 314 842
Diferenças câmbio	57 773	31 602
Ganhos em ativos	46 442	75 076
Subsídios para investimento	2 649	-
Outros rendimentos operacionais	61 203	79 248
	2 113 912	1 570 760
Outros rendimentos /(gastos) operacionais	1 239 443	751 531

5. Fundo de Maneio

5.1. Contas a receber

A principal atividade do Grupo é a exploração de restaurantes de diversas marcas próprias e franquizadas, e o modo de pagamento preferencial das suas vendas é em dinheiro, cartão de débito ou outro tipo de cartão, por exemplo, cartão refeição. Com o aparecimento das plataformas de venda para a entrega ao domicílio, vão ganhando expressão as vendas cobradas através do intermediário. O maior volume de créditos resulta da atividade de delivery através de Agregadores, de vendas de catering, não obstante estar implementado o modelo de pagamento por adiantamento para grande parte dos clientes, bem como do fornecimento de mercadorias e débito de royalties aos franquizados.

Nos períodos findos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a rubrica de contas a receber decompõe-se conforme se segue:

	Nota	mar/25	dez/24
Contas a receber não corrente			
Ativos financeiros não correntes		275 598	273 924
Empréstimos não correntes		495 871	495 871
Outras contas a receber	5.1.1	9 576 068	9 529 435
Perdas de imparidade acumuladas		-71 880	-71 880
		10 275 657	10 227 350
Contas a receber corrente			
Clientes		12 473 515	10 620 875
Estado e outros entes públicos		6 641 811	4 314 521
Outros devedores	5.1.2.	7 653 489	8 828 016
Valor a receber pela venda BK		126 843	6 824 843
Adiantamentos a fornecedores c/c		555 087	414 566
Adiantamentos a fornecedores imobilizado		1 400 980	506 405
Acréscimos de rendimentos		4 308 612	6 789 109
Gastos a reconhecer		3 322 942	2 445 755
Perdas de imparidade acumuladas		-2 833 899	-2 825 362
		33 649 380	37 918 728
Total Contas a receber		43 925 037	48 146 078

Valores a receber pela venda BK

O valor a receber pela venda da BK, no âmbito do contrato de compra e venda de ações celebrado com a Burger King Portugal em novembro de 2022 para a alienação do negócio Burger King, de 6.824.843 de euros respeita ao earn-out no montante de 6.663.297 eur, estimado pelo cumprimento do programa de extensão de alguns contratos, e 161.546 eur da ASA Norte, ambos os montantes recebidos em Fevereiro de 2025.

Ativos financeiros não correntes

O saldo diz respeito, essencialmente, ao Fundo de Compensação do trabalho.

Estado e outros entes públicos

Saldo decorrente, essencialmente, dos valores de IVA a recuperar no montante de 6.498.224 euros em 31 de março de 2025 (4.135.661 euros em 31 de dezembro de 2024).

5.1.1. Outras contas a receber

O saldo da rubrica outras contas a receber não correntes é maioritariamente constituído por depósitos e cauções em Espanha, resultantes de contratos de arrendamento. As contas a receber de outros devedores são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo, no caso de dívidas de médio e longo prazo, subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva, deduzido do ajustamento de imparidade.

O Grupo considera que este ativo não se encontra exposto a risco relevante de crédito, uma vez que na sua generalidade estes ativos estão diretamente associados a obrigações de pagamento de renda.

As referidas garantias poderão ser executadas pelos beneficiários em caso de incumprimento contratual por parte da Ibersol, como por exemplo nos casos em que não seja efetuado o pagamento de renda.

O valor das cauções e depósitos relativos aos contratos de locação de Aeroportos em Espanha com a AENA a 31 de março de 2025 totalizam 7.613.702 euros (7.613.702 euros em 31 de dezembro de 2024).

5.1.2. Outros devedores

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 o saldo em Outros devedores inclui agregadores, outros saldos devedores de fornecedores c/c, débitos a fornecedores pela recuperação de encargos pelas participações de marketing e rappel, vales de refeição (entregues pelos clientes), cauções de curto prazo e adiantamentos diversos, conforme segue:

	mar/25	dez/24
Cartão refeição/Agregadores	1 194 285	935 848
Depósitos e cauções	346 148	330 776
Marketing e rappel	1 217 403	847 243
Outros devedores	1 255 680	4 894 742
Adiantamentos	379 251	79 009
Despesas com pessoal	182 101	388 994
Saldo devedores de fornecedores	2 819 148	496 654
Vendas a crédito	147 331	696 377
Cartão continente	112 144	158 371
Total	7 653 490	8 828 015

Cartão refeição/Agregadores

Os valores de “Cartão refeição” referem-se a pagamentos nos estabelecimentos e que são cobrados dos emissores do cartão eletronicamente após 15 dias do processamento ou quando por entrega física após recolha, conferência e depósito. Os Agregadores transferem as cobranças efetuadas por conta dos restaurantes num prazo médio de 15 dias.

Marketing e rappel

A rubrica de Marketing e rappel corresponde a valores debitados a Fornecedores no final do ano.

Saldo devedores de fornecedores

Saldo com fornecedores correspondem aos débitos efetuados no mês de março e são cobrados na data dos pagamentos, no mês seguinte.

5.2. Contas a pagar

Nos períodos findos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a rubrica de contas a pagar decompõe-se conforme se segue:

	Nota	mar/25	dez/24
Contas a pagar não corrente			
Valores a pagar não correntes		3 704	3 704
		3 704	3 704
Contas a pagar corrente			
Fornecedores	5.2.1.	48 000 813	59 345 148
Acréscimos de gastos	5.2.2.	17 665 574	21 606 794
Outros credores		6 581 332	5 156 444
Estado e outros entes públicos		7 704 630	8 583 591
Rendimentos a reconhecer		1 676 313	735 990
		81 628 662	95 427 967
Total contas a pagar		81 632 366	95 431 671

Estado e outros entes públicos

O saldo da rubrica Estado e outros entes públicos decorre, essencialmente, dos valores de IVA a pagar no montante de 3.874.090 euros (3.499.933 euros em 31 de dezembro 2024) e Segurança Social de 2.962.755 euros (4.003.096 euros em 31 de dezembro 2024).

5.2.1. Fornecedores

A decomposição dos fornecedores em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, apresenta-se como segue:

	mar/25	dez/24
Fornecedores c/c	35 167 152	41 565 695
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	8 320 443	9 416 046
Fornecedores de imobilizado c/c	4 513 218	8 363 407
Total contas a pagar a fornecedores	48 000 813	59 345 148

5.2.2. Acréscimos de gastos

A decomposição dos acréscimos de gastos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, apresenta-se como segue:

	mar/25	dez/24
Seguros a liquidar	143 024	171 251
Remunerações a liquidar	11 179 424	9 397 737
Fornec. Serviços Externos	5 634 555	11 792 983
Outros	708 572	244 823
Total acréscimos de gastos	17 665 575	21 606 794

Em 2024, os acréscimos de gastos – fornecimentos e serviços externos, incluem o montante relativo a rendas variáveis a pagar à AENA referentes aos contratos nos aeroportos de Espanha que, por efeito da Ley 13/2021, não foram objeto de rendas mínimas garantidas em 2024.

6. Investimentos

6.1. Goodwill

O Goodwill é alocado a cada um dos segmentos relatáveis como segue:

	mar/25	dez/24
Restaurantes	7 147 721	7 147 721
Counters	16 754 847	16 754 847
Concessões e Catering	34 505 388	34 505 388
Outros	179 721	179 721
Total	58 587 677	58 587 677

O Goodwill é por sua vez alocado aos seguintes grupos de unidades geradoras de caixa homogêneos:

	mar/25	dez/24
Restaurantes	7 147 721	7 147 721
Ribs	5 175 479	5 175 479
Pizza Hut	1 972 242	1 972 242
Counters	16 754 847	16 754 847
Pans & C.º	11 850 160	11 850 160
KFC (PT)	708 785	708 785
KFC (ES)	4 195 902	4 195 902
Concessões e Catering	34 505 388	34 505 388
Concessões e travel (ES)	30 630 919	30 630 919
Concessões e travel (PT)	850 104	850 104
Catering	3 024 365	3 024 365
Outros	179 721	179 721
Total	58 587 677	58 587 677

Movimentos no goodwill

No período findo em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 as alterações no goodwill, apresentam-se conforme segue:

	Restaurantes	Counters	Concessões e Catering	Outros	Total
01 de janeiro de 2024	7 147 721	12 558 945	34 505 388	179 721	54 391 775
Adições	-	4 195 902	-	-	4 195 902
31 de dezembro de 2024	7 147 721	16 754 847	34 505 388	179 721	58 587 677
Valor ativo	17 757 288	16 754 847	38 847 684	179 721	73 539 540
Imparidade acumulada	-10 609 567	-	-4 342 296	-	-14 951 863
31 de dezembro de 2024	7 147 721	16 754 847	34 505 388	179 721	58 587 677
Valor ativo	17 757 288	16 754 847	38 847 684	179 721	73 539 540
Imparidade acumulada	-10 609 567	-	-4 342 296	-	-14 951 863
31 de março de 2025	7 147 721	16 754 847	34 505 388	179 721	58 587 677

Em 2024, as adições dizem respeito à compra da subsidiária Medfood Investments S.L. (que por sua vez detém 100% do capital social da New Restaurants of Spain, S.A.).

6.2. Ativos intangíveis

Os principais direitos de exploração do grupo referem-se aos direitos de franquia pagos a marcas internacionais na abertura dos restaurantes que operam com a marca: 10 anos no caso da Pizza Hut, Taco Bell, e KFC e de 12 anos no caso da Pret a Manger.

A 31 de março de 2025, as concessões, incluídas na rubrica propriedade industrial, e a respetiva vida útil associada, são apresentados como segue:

Direitos de Concessão	N.º anos	Ano limite de utilização
Área Serviços da Lusoponte	33	2032
Área Serviço 2ª Circular	10	2027
Marina de Portimão	60	2061
Pizza Hut Cais Gaia	20	2024
Área Serviço Modivas	28	2031
Áreas Serviço Barcelos	30	2036
Áreas Serviço Alvão	30	2036
Áreas Serviço Lousada (Felgueiras)	24	2030
Áreas Serviço Vagos	24	2030
Áreas Serviço Aveiro	24	2030
Áreas Serviço Ovar	24	2030
Áreas Serviço Gulpilhares (Vilar do Paraíso)	24	2030
Áreas Serviço Talhada (Vouzela)	25	2031
Áreas Serviço Viseu	25	2031
Áreas Serviço Matosinhos	24	2030
Áreas Serviço Maia	26	2032

Movimentos em ativos intangíveis

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o movimento ocorrido no valor dos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Marcas	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
01 de janeiro de 2024	14 116 667	10 136 490	1 451 669	800 107	26 504 933
Aquisição por concentração de atividades empresariais	-	15 840 465	-	-	15 840 465
Conversão cambial	-	-16 269	-	-1 250	-17 519
Adições	-	2 830 779	300 214	27 814	3 158 807
Diminuições	-	-243 804	-60 054	-	-303 858
Transferências	-	80 073	112 447	-184 116	8 404
Amortização do exercício	-1 100 000	-2 301 701	-862 167	-	-4 263 868
31 de dezembro de 2024	13 016 667	26 326 033	942 109	642 555	40 927 364
Custo	22 000 000	62 116 782	9 611 234	642 555	94 370 571
Amortização acumulada	-8 983 333	-31 479 809	-8 636 829	-	-49 099 971
Imparidade Acumulada	-	-4 310 940	-32 296	-	-4 343 236
31 de dezembro de 2024	13 016 667	26 326 033	942 109	642 555	40 927 365
Conversão cambial	-	-6 293	-	-2 698	-8 991
Adições	-	196 346	2	574 689	771 037
Diminuições	-	-8 794	-20	-	-8 814
Transferências	-	8 844	-	-8 844	-
Amortização do exercício	-275 000	-645 238	-390 261	-	-1 310 499
31 de março de 2025	12 741 667	25 870 898	551 830	1 205 702	40 370 098
Custo	22 000 000	62 293 028	9 601 158	1 205 702	95 099 888
Amortização acumulada	-9 258 333	-32 111 190	-9 017 032	-	-50 386 555
Imparidade Acumulada	-	-4 310 940	-32 296	-	-4 343 236
31 de março de 2025	12 741 667	25 870 898	551 830	1 205 702	40 370 098

Em 2024, a aquisição por concentração de atividades empresariais corresponde aos intangíveis adquiridos no âmbito no negócio Medfood.

As adições de ativos intangíveis correspondem, essencialmente, à melhoria de programas e software e às licenças de renovação e novos contratos de franquia.

Os ativos intangíveis em curso respeitam maioritariamente a direitos territoriais de abertura de unidades, os quais são pagos antecipadamente às marcas no momento em que são realizados os acordos conjuntos para abertura de unidades entre a Ibersol e os franqueadores.

6.3. Ativos fixos tangíveis

Movimentos em ativos fixos tangíveis

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamentos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos tangíveis em curso	Total
01 de janeiro de 2024	7 156 810	91 542 747	21 729 665	5 388 487	4 892 639	130 710 348
Aquisição por concentração de atividades empresariais	1 369 358	3 004 790	6 275 378	-	-	10 649 525
Conversão cambial e outras reclassificações	-217 077	174 487	252 215	-258 873	-17 688	-66 936
Adições	591 286	21 743 490	11 171 546	2 857 774	1 998 987	38 363 083
Diminuições	-	-140 808	-66 147	-9 525	-39 811	-256 291
Transferências	-	1 191 677	2 039 047	85 684	-3 325 662	-9 254
Depreciação exercício	-	-10 759 809	-6 524 341	-1 324 430	-	-18 608 581
Imparidade exercício	-	-255 098	-	-	-	-255 098
31 de dezembro de 2024	8 900 377	106 501 476	34 877 362	6 739 116	3 508 465	160 526 797
Custo	9 259 729	222 416 648	131 563 052	24 160 982	3 508 465	390 908 876
Amortização acumulada	-350 351	-104 559 993	-96 254 262	-17 404 292	-	-218 568 899
Imparidade Acumulada	-9 000	-11 355 179	-431 427	-17 574	-	-11 813 180
31 de dezembro de 2024	8 900 377	106 501 476	34 877 362	6 739 116	3 508 465	160 526 797
Conversão cambial	-52 012	-99 112	-29 541	-3 485	-64 075	-248 225
Adições	913 008	3 711 699	1 171 983	354 068	891 424	7 042 183
Diminuições	-	-48 469	-2 144	-11 240	-34 896	-96 749
Transferências	-	819 640	387 255	70 924	-1 401 500	-123 682
Depreciação exercício	-	-3 137 932	-1 896 912	-375 995	-	-5 410 838
31 de março de 2025	9 761 373	107 747 302	34 508 003	6 773 388	2 899 418	161 689 486
Custo	10 107 110	226 600 215	132 860 314	24 541 688	2 899 418	397 008 745
Amortização acumulada	-336 735	-107 497 736	-97 920 884	-17 750 726	-	-223 506 081
Imparidade Acumulada	-9 000	-11 355 179	-431 427	-17 574	-	-11 813 180
31 de março de 2025	9 761 373	107 747 302	34 508 003	6 773 388	2 899 418	161 689 486

Em 2024, a aquisição por concentração de atividades empresariais corresponde aos ativos fixos tangíveis adquiridos no âmbito no negócio Medfood.

O investimento de 7 milhões de euros em 2025 refere-se à abertura de 1 Taco Bell e duas concessões nos aeroportos de Espanha, à renovação de lojas e conclusão dos investimentos de 4 lojas abertas no final do ano. O investimento em 2024 de cerca de 38 milhões de euros diz respeito, fundamentalmente, a 5 Taco Bell, 3 Pans, 2 Pizza Hut, 12 KFC, 1 Ribs e 1 Pret a Manger, em Portugal e Espanha, 1 KFC e 1 Pizza Hut em Angola, uma cervejaria no Aeroporto da Madeira e ao investimento nas novas concessões dos Aeroportos de Espanha, 6 Pret a Manger, 1 KFC, 1 Pizza Hut e 7 de outras marcas.

O valor dos ativos tangíveis em curso em 31 de março de 2025, no montante de 2,9M€ refere-se a investimentos incorridos para aberturas futuras.

6.4. Ativos sob direito de uso

Movimentos em ativos sob direito de uso

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o movimento ocorrido no valor dos direitos de uso, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, apresenta-se conforme segue:

	Lojas e Espaços Comerciais	Edifícios	Equipamentos	Outros ativos	Total
01 de janeiro de 2024	213 227 894	3 083 281	2 338 613	166 805	218 816 592
Aquisição por concentração de atividades empresariais	17 962 218	262 675	3 467 705	-	21 692 599
Conversão cambial	-7 925	-	-	-	-7 925
Aumentos	75 922 735	-	-	-	75 922 735
Diminuições	-1 515 825	-	-13 814	-4 570	-1 534 209
Reclassificação de imparidade	-1 310 000	-	-	-	-1 310 000
Amortização do exercício	-46 677 589	-1 103 216	-968 311	-39 922	-48 789 037
31 de dezembro de 2024	257 601 508	2 242 741	4 824 193	122 313	264 790 755
Custo	366 517 891	13 762 059	13 109 757	335 918	393 725 624
Depreciação acumulada	-107 606 383	-11 519 318	-8 285 564	-213 605	-127 624 870
Imparidade Acumulada	-1 310 000	-	-	-	-1 310 000
31 de dezembro de 2024	257 601 508	2 242 741	4 824 193	122 313	264 790 755
Conversão cambial	-48 830	-	-	-	-48 830
Aumentos	3 881 819	-	-	-	3 881 819
Diminuições	-	-	-	-	-
Amortização do exercício	-17 710 356	-314 902	-294 657	-9 933	-18 329 849
31 de março de 2025	243 724 141	1 927 838	4 529 536	112 380	250 293 896
Custo	367 944 688	13 762 059	13 109 757	335 918	395 152 422
Depreciação acumulada	-122 910 547	-11 834 220	-8 580 221	-223 538	-143 548 526
Imparidade Acumulada	-1 310 000	-	-	-	-1 310 000
31 de março de 2025	243 724 141	1 927 838	4 529 536	112 380	250 293 896

Em 2024, a aquisição por concentração de atividades empresariais corresponde aos direitos de uso respeitante a 34 contratos de locação de restaurantes em Espanha e 15 contratos de locação de equipamentos, adquiridos no âmbito do negócio Medfood.

Em 2024, o valor dos aumentos corresponde a 29 novas locações, 45 renovações e 8 prorrogações de prazo de locações de espaços. Em Espanha, os aumentos incluem a “reativação” dos contratos do Aeroporto de Barcelona (nos termos das disposições da Ley 13/2021, tendo o tráfego de 2024 ultrapassado o tráfego de 2019, passaram novamente a existir rendas mínimas garantidas) e os novos contratos dos Aeroportos de Málaga, Madrid e Barcelona.

Nos três primeiros meses de 2025, o valor dos aumentos corresponde a 1 nova locação e sete renovações. Adicionalmente, também contribuiu o efeito da remensuração de contratos pelas atualizações de renda pelo Índice de Preços no Consumidor e outras alterações nos pagamentos previstos das locações.

Nos contratos de locação de aeroportos em Espanha, a Ibersol está exposta a rendas variáveis apuradas como uma percentagem das vendas, caso este valor ultrapasse o valor das rendas mínimas previstas nos contratos de locação.

6.5. Depreciações, amortizações e perdas por imparidade em ativos não financeiros

Os gastos com depreciações, amortizações e perdas por imparidade em ativos não financeiros em 31 de março de 2025 e 2024 foram os seguintes:

Natureza	Nota	mar/25			mar/24		
		Depreciações e amortizações	Perdas por imparidade	Total	Depreciações e amortizações	Perdas por imparidade	Total
Goodwill	6.1.	-	-	-	-	-	-
Ativos intangíveis	6.2.	-1 310 499	-	-1 310 499	-817 621	-	-817 621
Ativos fixos tangíveis	6.3.	-5 410 838	-	-5 410 838	-3 946 697	-	-3 946 697
Ativos sob direito de uso	6.4.	-18 329 849	-	-18 329 849	-11 500 633	-	-11 500 633
Propriedades de Investimento	6.7.	-75 141	-	-75 141	-75 141	-	-75 141
Conversão cambial e outros		-	-	-	167	-	167
Total		-25 126 325	-	-25 126 325	-16 339 925	-	-16 339 925

Julgamentos e estimativas

A complexidade e nível de julgamento inerente ao modelo adotado para o cálculo de imparidade e a identificação e agregação das unidades geradoras de caixa (UGC's) implica considerar este tema como uma estimativa contabilística significativa.

Para efeitos de testes de imparidade, a quantia recuperável é a mais alta de entre o justo valor de um ativo menos os gastos inerentes à sua venda e o seu valor de uso. O valor recuperável das deriva de pressupostos relativos à atividade, designadamente, volumes de vendas, gastos operacionais, investimentos previstos, remodelações e encerramentos de unidades, impacto de outros players do mercado, projeções internas da Gestão e performance histórica.

Estas projeções resultam dos orçamentos para o ano seguinte e da estimativa dos fluxos de caixa para um período subsequente de quatro anos refletida nos planos de médio longo prazo aprovados pelo Conselho de Administração.

Foram também efetuadas análises de sensibilidade aos principais pressupostos utilizados no cálculo base, conforme apresentados abaixo.

São testados os restaurantes com indícios de imparidade, considerando os resultados operacionais deduzidos de amortização, depreciação e perdas por imparidade de ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis e goodwill, bem como outras unidades geradoras de caixas sempre que as circunstâncias o determinem ou factos não usuais ocorram.

As rentabilidades negativas das lojas são um indício de imparidade, sendo que a subsequente análise de imparidade considera os cash-flows projetados de cada loja. Nos casos de aberturas recentes, tais rentabilidades negativas iniciais podem não ser representativas do padrão de rentabilidade esperado para essa loja e pode não constituir um indício de imparidade se tal comportamento era o esperado para esse período.

Quando um ativo tem uma performance operacional que excede as projeções que anteriormente suportaram o registo de uma perda por imparidade, tal perda é revertida na medida em que o valor de uso com base nas projeções atualizadas exceda o valor escriturado.

Métodos e pressupostos utilizados

Em 31 de março de 2025, apesar das oscilações nas vendas, a gestão entende que não existem circunstâncias, a esta data, que coloquem em causa as projeções de médio e longo prazo assumidas nos testes de imparidade efetuados com referência a 31 de dezembro de 2024 e, deste modo, não foram identificados indícios relevantes que indicassem a necessidade de efetuar novos testes de imparidade nos primeiros três meses de 2025.

6.6. Operações descontinuadas e ativos não correntes detidos para venda

Em janeiro de 2025, concretizou-se a venda dos ativos não correntes detidos para venda (ANCDV) e respetivos passivos diretamente associados, referente ao Burger King da concessão do Aeroporto da Madeira, que não havia ainda sido alienado em 2024.

Em 31 de março de 2025 e de 2024, o impacto das operações descontinuadas na Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, apresenta-se como segue:

Fluxos de caixa de operações descontinuadas	mar/25	mar/24
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	-	74 920
Fluxos de Caixa das atividades de investimento - Alienação de ativos não correntes disponíveis para venda (ANCDV)	137 304	6 104 452
Variação de caixa e seus equivalentes de operações descontinuadas	137 304	6 179 372

6.7. Propriedade de Investimento

As propriedades de investimento respeitam a ativos imobiliários onde operam 9 restaurantes Burger King. Estes ativos foram objeto de contrato de locação com a Burger King Portugal, cujo valor das rendas ascendeu a 172.326 euros em 31 de março de 2025 (168.901 euros em 31 de março de 2024).

Movimentos em propriedades de investimento

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o movimento ocorrido no valor de propriedade de investimento, bem como nas respetivas amortizações, apresenta-se conforme segue:

	Propriedade de Investimento
01 de janeiro de 2024	12 839 749
Aumentos	-
Diminuições	-
Amortização do exercício	-300 563
31 de dezembro de 2024	12 539 186
Custo	13 425 032
Depreciação acumulada	-885 847
Imparidade Acumulada	-
31 de dezembro de 2024	12 539 186
Aumentos	-
Diminuições	-
Transferências	-
Amortização do exercício	-75 141
31 de março de 2025	12 464 045
Custo	13 425 032
Depreciação acumulada	-960 988
Imparidade Acumulada	-
31 de março de 2025	12 464 045

Não se estimam variações relevantes no justo valor destas PI face ao divulgado em 31 de dezembro de 2024 (12,5 milhões de euros).

7. Financiamento

7.1. Capital próprio

7.1.1. Capital social

Em 05 julho de 2024 a sociedade reduziu o capital social de 42.359.577 euros para 41.514.818 euros, por extinção de 844.759 ações próprias, para libertação de excesso de capital.

Em 31 de março de 2025, o capital social da Ibersol, encontrava-se totalmente subscrito e realizado, sendo representado por 41.514.818 ações nominativas com o valor nominal de 1 euro cada.

7.1.2. Ações próprias

Durante os primeiros três meses do ano, ao abrigo do programa de recompra aprovado pelos acionistas em 2023 e de um novo programa aprovado na última Assembleia Geral de 29 Maio de 2024, o grupo adquiriu 205.650 ações a um preço médio de 8,37 euros.

A 31 de março de 2025, a sociedade detinha 581.532 ações próprias adquiridos, ao preço médio de 7,60 e representativas de 1,4% do capital social.

7.1.3. Resultado por ação

Em 31 de março de 2025 e de 2024, o resultado básico e diluído por ação foi calculado como segue:

	2025	2024
Resultado atribuível aos detentores do capital		
Operações continuadas	-3 520 286	-870 337
Operações descontinuadas	0	2 631 019
Número ações emitidas no início do período	41 514 818	46 000 000
Número ações emitidas no final do período	41 514 818	42 359 577
Número médio ponderado das ações ordinárias emitidas (i)	41 514 818	42 359 577
Número médio ponderado de ações próprias (ii)	476 707	580 194
Número médio ponderado de ações em circulação (i-ii)	41 038 111	41 779 383
Resultado básico por ação (€ por ação)		
Operações continuadas	-0,09	-0,02
Operações descontinuadas	0,00	0,06
Resultado diluído por ação (€ por ação)		
Operações continuadas	-0,09	-0,02
Operações descontinuadas	0,00	0,06
Número ações próprias no final do período	581 533	662 071

Dado não haver direitos de voto preferenciais, o resultado básico por ação é igual ao resultado diluído por ação.

7.2. Dívida bancária

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 os empréstimos correntes e não correntes tinham o seguinte detalhe:

	mar/25	dez/24
Não corrente		
Empréstimos bancários	21 951 542	13 221 336
Papel Comercial	-	-
	21 951 542	13 221 336
Corrente		
Descobertos bancários	6 734 884	1 300 340
Empréstimos bancários	6 077 942	4 605 304
Papel Comercial	2 500 000	9 834 000
	15 312 826	15 739 644
Total financiamentos obtidos	37 264 368	28 960 979

Para os Programas de Papel Comercial, quando existe data de denúncia, consideramos a maturidade nessa data, independentemente dos prazos pelos quais estão contratados.

Existem contratos de financiamento de Papel comercial que incluem cláusulas de cross default. Tais cláusulas referem-se ao incumprimento contratual em outros contratos ou com incumprimento fiscal, caso que não se verifica.

A taxa de juro em vigor a 31 de março de 2025 dos PPC e dos empréstimos bancários era em média cerca de 3,35% (5% em 31 de dezembro de 2024). Os empréstimos bancários indexados a taxas variáveis têm como indexante a Euribor.

O Grupo a 31 de março de 2025 tinha 20,5 milhões de euros relativos a papel comercial não emitido e linhas de crédito contratadas mas não utilizadas.

Adicionalmente, existem contratos nos quais os respetivos credores têm a possibilidade de considerar vencida a dívida no caso de mudança do controlo acionista do grupo, no entanto nenhuma dessa dívida estava a ser utilizada no dia 31 de março de 2025.

Movimentos em financiamentos obtidos

Os movimentos nos três meses findos em 31 de março de 2025 e no exercício de 2024 na rubrica empréstimos correntes e não correntes, excetuando locações financeiras e descobertos bancários, apresentam-se conforme segue:

	mar/25	dez/24
1 de janeiro	28 960 979	28 454 044
<u>Variações com impacto em fluxos de caixa:</u>		
Recebimentos de empréstimos obtidos	18 180 851	16 767 067
Pagamentos de dívida financeira	-9 916 306	-26 177 287
<u>Variações sem impacto em fluxos de caixa:</u>		
Variações do perímetro de consolidação	-	10 118 181
Incentivos linhas apoio ao investimento	-	-2 095 200
Valores contratados pendentes	-	1 981 131
Gastos de montagem de financiamento	-	16 639
Juros capitalizados e outros	38 844	-103 596
31 de Março	37 264 368	28 960 979

Em 2024, as variações do perímetro de consolidação, resultam de aquisições por concentração de atividades empresariais, da subsidiária Medfood (que por sua vez detém 100% do capital social da New Restaurants of Spain, S.A.).

7.3. Passivos de locação

A 31 de março de 2025, a empresa tem compromissos assumidos perante terceiros, decorrentes de contratos de locação, nomeadamente de contratos de imóveis. Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 as locações correntes e não correntes apresentam-se como segue:

	mar/25			dez/24		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Locações	72 545 426	202 696 276	275 241 702	75 000 106	214 485 891	289 485 998
TOTAL	72 545 426	202 696 276	275 241 702	75 000 106	214 485 891	289 485 998

Movimentos nos passivos de locação

Os movimentos nos três meses findos em 31 de março de 2025 e no exercício de 2024 em responsabilidades com locações, apresentam-se conforme segue:

	mar/25	dez/24
1 de janeiro	289 485 998	229 007 968
<u>Variações com impacto em fluxos de caixa:</u>		
Pagamentos de locação	-22 300 206	-49 157 660
<u>Variações sem impacto em fluxos de caixa:</u>		
Aumentos por concentrações de atividades empresariais	-	20 611 795
Juros do período pela atualização das responsabilidades com locações	4 179 883	14 805 610
Aumentos de contratos de locação	3 881 819	75 922 864
Rescisões de contratos / encerramentos de lojas	-	-1 515 825
Outros	-5 793	-188 753
31 de Março	275 241 702	289 485 998

Em 31 de março de 2025, os pagamentos de locação incluem 18.120.323 euros de capital (34.352.0507 euros em 2024) e 4.179.883 euros de juros (14.805.610 euros em 2024).

Em 2024, os aumentos que resultam de aquisições por concentração de atividades empresariais, dizem respeito a 35 contratos de locações de espaços e 16 contratos de locações de equipamentos.

O valor dos aumentos em 2024 corresponde a 29 novas locações, 45 renovações e 8 prorrogações de prazo de locações de espaços. Em Espanha, os aumentos incluem a reativação dos contratos dos expedientes antigos do Aeroporto de Barcelona e os novos expedientes dos contratos dos Aeroportos de Málaga, Madrid e Barcelona.

Nos três primeiros meses de 2025, o valor dos aumentos corresponde a 1 nova locação e sete renovações. Adicionalmente, também contribuiu o efeito da remensuração de contratos pelas atualizações de renda pelo Índice de Preços no Consumidor e outras alterações nos pagamentos previstos das locações.

7.4. Obrigações do tesouro

A Ibersol Angola opera com uma grande componente de importações que geram passivos em moeda estrangeira. Para reduzir o risco cambial e fazer face às variações do Kwanza a sociedade adotou a política de deter ativos indexados ao USD em valor, pelo menos, da mesma ordem de grandeza dos passivos.

Para além da detenção de Obrigações do Tesouro indexadas ao USD a empresa adquiriu Obrigações do Tesouro não reajustáveis (denominadas em AKZ) para aplicação financeira de excedentes.

O montante de ativos financeiros, refere-se às aplicações em Obrigações do Tesouro do Estado Angolano. A separação por maturidade é conforme segue:

	mar/25			dez/24		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Obrigações do Tesouro Angolano	529 341	1 085 556	1 614 897	214 025	1 569 909	1 783 935
Perdas de imparidade acumuladas	-27 007	-126 259	-153 266	-27 007	-126 259	-153 266
TOTAL	502 334	959 297	1 461 631	187 018	1 443 650	1 630 669

Não tendo existido aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial das Obrigações do Tesouro, foram consideradas as perdas esperadas num prazo de 12 meses.

Os índices utilizados de Probabilidade de incumprimento (Probability of Default) e Perda dado o incumprimento (Loss Given Default) das Obrigações do Tesouro Angolano estão de acordo com a publicação da Moodys e da S&P, a probability of default considerada foi de 7,9% e a loss given default considerado de 59%.

7.5. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro 2024 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	mar/25	dez/24
Numerário	645 092	693 203
Depósitos bancários	133 528 298	139 966 081
Caixa e depósitos bancários no balanço	134 173 390	140 659 284

Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	134 173 390	140 659 284
---	--------------------	--------------------

Os depósitos bancários incluem 97.271.700 euros de depósitos a prazo mobilizáveis a qualquer momento e, quase na totalidade, com prazo de vencimento a um mês, classificados como equivalentes de caixa.

7.6. Resultado da atividade financeira

Os gastos e perdas financeiras em 31 de março de 2025 e de 2024 apresentam-se conforme segue:

Gastos e perdas financeiras	2025	2024
Juros de responsabilidades com locações (IFRS16)	4 179 883	3 452 715
Juros suportados c/ financiamentos	210 936	168 752
Outros gastos e perdas financeiras	171 807	173 448
	4 562 626	3 794 915

Os rendimentos e ganhos financeiros em 31 de março de 2025 e de 2024 apresentam-se conforme segue:

Rendimentos e ganhos financeiros	2025	2024
Juros obtidos	636 702	1 382 980
Outros rendimentos e ganhos financeiros	52 542	5 473
	689 244	1 388 453

8. Imposto sobre o rendimento

8.1. Imposto corrente

8.1.1. Imposto corrente reconhecido na demonstração de resultados

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos no período de três meses findo em 31 de março de 2025 e de 2024 são detalhados como segue:

	mar/25	mar/24
Imposto corrente	20 926	952 660
Imposto diferido	-1 002 823	-1 572 416
	-981 897	-619 757

Em 31 de março de 2025 a taxa efetiva de imposto é de 22%.

8.1.2. Imposto corrente reconhecido na demonstração da posição financeira

8.1.2.1. Imposto s/ o rendimento a recuperar

Em 31 de março de 2025 o montante de imposto s/ o rendimento a recuperar ascende a 3.126.545 eur (2.968.601 eur em 31 de dezembro de 2024), apresenta-se conforme segue:

	mar/25	dez/24
Portugal	3 067 892	2 802 721
Espanha	54 414	161 640
Outros	4 239	4 240
	3 126 545	2 968 601

8.1.2.2. Imposto s/ o rendimento a pagar

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o montante de imposto a pagar decompõem-se como segue:

	mar/25	dez/24
Angola	189 953	99 558
Outros	11 435	11 435
	201 388	110 993

8.2. Impostos diferidos

8.2.1. Ativos por impostos diferidos

O detalhe dos impostos diferidos ativos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, de acordo com a jurisdição, é o seguinte:

	mar/25	dez/24
Impostos diferidos ativos	Espanha	Espanha
Prejuízos fiscais reportáveis	9 729 770	9 890 119
Dif. temp. dedutíveis e tributáveis (IFRS16)	4 644 208	3 846 999
Homogeneização de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis	-5 248 960	-5 489 120
Outras diferenças temporárias	959 176	959 176
	10 084 194	9 207 174

Diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis (IFRS 16)

Os impostos diferidos que resultam de uma diferença temporária pela aplicação da norma IFRS16 nas contas consolidadas do Grupo, não aplicável nas contas estatutárias das subsidiárias em Espanha e Angola. A decomposição entre diferenças dedutíveis e tributáveis, apresenta-se conforme segue:

	mar/25	dez/24
	Espanha	Espanha
Diferenças temporárias dedutíveis (IFRS16)	-48 457 934	-52 699 102
Diferenças temporárias tributáveis (IFRS16)	53 102 142	56 546 101
	4 644 208	3 846 999

Homogeneização de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis

Os impostos diferidos que correspondem ao diferencial do valor líquido dos ativos fixos considerado nas demonstrações financeiras individuais das subsidiárias e o valor líquido com que estas contribuem no consolidado.

Prejuízos fiscais reportáveis

Não obstante os prejuízos fiscais apurados em Espanha nos 3 primeiros meses de 2025, o Grupo entendeu não efetuar ativação de impostos diferidos ativos adicionais considerando que o valor ativado em 31 de dezembro de 2024 se mantém como a melhor estimativa à data.

8.2.2. Passivos por impostos diferidos

O detalhe dos impostos diferidos passivos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, de acordo com a jurisdição e as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

Impostos diferidos passivos	mar/25			dez/24		
	Portugal	Angola	TOTAL	Portugal	Angola	TOTAL
Homogeneização de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis, incluindo economia Hiperinflacionária (IAS 29)	4 682 204	455 115	5 137 319	4 793 887	480 293	5 274 180
Dif. temp. dedutíveis (IFRS16)	-	-36 159	-36 159	-	-34 008	-34 008
Outras diferenças temporárias	-1 113 456	-38 317	-1 151 773	-1 113 456	-38 317	-1 151 773
	3 568 748	380 639	3 949 387	3 680 431	407 968	4 088 399

Homogeneização de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis, incluindo economia Hiperinflacionário (IAS 29)

Os impostos diferidos que correspondem ao diferencial do valor líquido dos ativos fixos tangíveis e intangíveis considerado nas demonstrações financeiras individuais das subsidiárias e o valor líquido com que estas contribuem no consolidado.

Outras diferenças temporárias

O montante de outras diferenças temporárias refere-se, essencialmente, a benefícios fiscais por utilizar. A 31 de Dezembro de 2024 existem 58.800 euros de benefício fiscal associado ao aumento de capital e 1.113.643 euros de benefícios fiscais não deduzidos, a utilizar em exercícios seguintes: 223.488 euros de CFEI II (89.303 euros dedutível até 2025 e 134.185 euros até 2026, inclusive), 53.572 euros de IFR (dedutível até 2027, inclusive) e 836.584 euros de RFAI do exercício de 2024. De referir que os créditos de RFAI têm um prazo de reporte de 10 períodos de tributação, prazo este cuja contagem foi suspensa durante o período de tributação de 2020 e durante o período de tributação seguinte, ao abrigo da Lei n.º 21/2021, de 21 de abril.

9. Provisões e Contingências

9.1. Provisões

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de março de 2025, o detalhe das provisões apresenta-se como segue:

	dez/24	Aumentos	Diminuições	mar/25
Contratos onerosos	-	-	-	-
Indemnizações	-	-	-	-
Outros	455 505	-	-	455 505
Provisões	455 505	-	-	455 505

9.2. Ativos e passivos contingentes

O Grupo possui passivos contingentes relacionados com o seu negócio (relativos a licenciamentos, taxas de publicidade, higiene e segurança alimentar e colaboradores), sendo a taxa de sucesso da

Ibersol nestes processos historicamente elevada. Não se estima que estes passivos contingentes possam vir a representar quaisquer responsabilidades relevantes para a Ibersol.

Em 2018, foi intentado contra uma subsidiária do Grupo Eat Out em Espanha um processo indemnizatório por alegado incumprimento de acordos de não concorrência no valor de cerca de 11,7 milhões de euros. O Conselho de Administração, suportado na posição dos advogados que acompanham o processo, considera que esta situação representa um passivo contingente. Adicionalmente, refira-se que o processo respeita a factos ocorridos antes da aquisição desta subsidiária por parte do Grupo Ibersol, estando, por conseguinte, ao abrigo das cláusulas de responsabilidade e garantias previstas no acordo de compra e venda de acções do Grupo Eat Out, com direito de regresso. No decorrer de 2025 foi já proferida uma decisão favorável à Ibersol.

O acordo de alienação da operação Burger King inclui cláusulas de indemnização perante a verificação de determinadas condições imputáveis às entidades alienadas e sobre factos anteriores à data de alienação (30 de novembro de 2022). O Conselho de Administração não espera qualquer responsabilidade decorrente destas mesmas cláusulas compromisso, pelo que à data de balanço não foram reconhecidos neste âmbito, quaisquer passivos ou passivos contingentes relevantes nas demonstrações da posição financeira consolidada.

Adicionalmente, no dia 23 de Maio foi feita a reclamação graciosa do processo RFAI na Ibersol Madeira que tem associada uma contingência de 568 mil euros, que confere a natureza de um passivo contingente.

Os compromissos assumidos e não incluídos na demonstração da posição financeira consolidada incluem as garantias bancárias prestadas a terceiros e com os compromissos contratuais para a aquisição de ativos fixos tangíveis.

9.3. Garantias

A 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, as responsabilidades não refletidas em balanço pelas empresas incluídas na consolidação são constituídas principalmente por garantias bancárias prestadas por sua conta, conforme segue:

	mar/25	dez/24
Garantias bancárias	36 100 815	36 023 942

As garantias bancárias em 31 de março de 2025 detalham-se, por tipo de cobertura, conforme segue:

Concessões e rendas	Outros contratos fornecimento	Direcção Geral de Finanças e Recl. Processos	Outros	Reclamações outros processos
32 056 022	20 683	30 118	3 947 635	46 357

As garantias bancárias decorrem, fundamentalmente, das concessões e rendas das lojas e espaços comerciais do Grupo, e podem ser executadas em caso de incumprimento dos contratos de locação nomeadamente pelo não pagamento de rendas.

O montante relevante decorre das garantias exigidas pelos proprietários dos espaços em concessão (ANA Aeroportos e AENA Aeroportos, em Espanha) ou arrendados (alguns Shoppings e outros locais) em concessões e rendas, dos quais 27.784.000 euros com a AENA Aeroportos.

Em outras garantias, e no seguimento da venda das unidades Burger King, o Grupo prestou uma garantia bancária de 6,4 M à BK Portugal, S.A., para cobrir o ativo referente a créditos fiscais existentes na IberKing e não utilizados à data da transação, respeitante ao CFEI II e RFAI, por um período de 5 anos com valores anuais decrescentes.

10. Transações com partes relacionadas

Os saldos e transações com partes relacionadas 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 podem ser apresentados como se segue:

	mar/25				Ano 2024			
	Empresa mãe	Emp conjuntos	Associadas	Outras entidades	Empresa mãe	Emp conjuntos	Associadas	Outras entidades
Fornecimento de serviços	291 720	894 576	-	-	1 137 300	3 433 504	-	-
Rendas de contratos de locação	-	-	-	48 542	-	-	-	191 041
Contas a pagar	-	486 091	-	-	-	466 471	-	-
Outros ativos correntes	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos financeiros	-	-	300 000	-	-	-	300 000	-

A empresa mãe da Ibersol SGPS S.A. é a ATPS - SGPS, SA, detentora diretamente de 21.452.754 ações.

O Dr. António Carlos Vaz Pinto de Sousa e o Dr. António Alberto Guerra Leal Teixeira são, cada um, detentores de 3.314 ações da Ibersol SGPS, S.A.. Os direitos de voto imputáveis à ATPS são igualmente imputáveis a António Carlos Vaz Pinto de Sousa e a António Alberto Guerra Leal Teixeira nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 20.º e do n.º 1 do artigo 21.º, ambos do Código dos Valores Mobiliários, em virtude de estes últimos deterem o domínio da referida sociedade, na qual participam indiretamente, em partes iguais, através, respetivamente, das sociedades CALUM - SERVIÇOS E GESTÃO, S.A. com o NIPC 513799486 e DUNBAR - SERVIÇOS E GESTÃO, S.A. com o NIPC 513799257, as quais, em conjunto, detêm a maioria do capital social da ATPS.

As outras entidades referem-se a entidades controladas por outros detentores de influência significativa na empresa mãe do Grupo Ibersol. Os valores apresentados em rendas e contratos de locação respeitam às rendas pagas no ano pelo que, fruto da IFRS16, não correspondem ao montante de gastos com locações refletidos nas demonstrações financeiras. Os compromissos de pagamento estimados de rendas a longo do prazo dos respetivos contratos ascendem, em 31 de março de 2025, a cerca de 506.885 euros (542.923 euros a 31 de dezembro de 2024).

11. Eventos Subsequentes

Não existem acontecimentos subsequentes a 31 de março de 2025 que possam ter impacto material nas demonstrações financeiras apresentadas.